

# Relatório de Avaliação da Satisfação 2022-2023

Modelo304DP.02

OVAR FORMA

Rua da Escola - Apartado 73 - 3886-908 Cortegaça

Telefone: +351 256 750 930 • Fax: +351 256 754 696

E-mail: geral@eprofcor.com Site: www.eprofcor.com

Contribuinte PT N.º 504.899.550

Cofinanciado por:



## Índice

<b>Introdução</b> .....	4
<b>1. Análise dos resultados dos questionários de Satisfação</b> .....	5
<b>1.1. Discentes</b> .....	5
<b>1.1.1. Corpo Docente</b> .....	5
<b>1.1.2. Orientação Educativa</b> .....	7
<b>1.1.3. Coordenação de Curso</b> .....	8
<b>1.1.4. Direção Pedagógica</b> .....	9
<b>1.1.5. Serviços Administrativos</b> .....	10
<b>1.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação</b> .....	11
<b>1.1.7. Serviços de Assistência Educativa</b> .....	12
<b>1.1.8. Contexto Escolar</b> .....	13
<b>1.1.9. Formação em Contexto de Trabalho</b> .....	14
<b>1.2. Corpo Docente</b> .....	16
<b>1.2.1. Relações Interpessoais Institucionais</b> .....	16
<b>1.2.2. Direção – Liderança e Gestão</b> .....	17
<b>1.2.3. Serviços Administrativos</b> .....	18
<b>1.2.4. Funcionamento dos Conselhos de Turma</b> .....	19
<b>1.2.5. Contexto Escolar</b> .....	20
<b>1.3. Corpo Não Docente</b> .....	22
<b>1.3.1. Relações Interpessoais Institucionais</b> .....	22
<b>1.3.2. Direção – Liderança e Gestão</b> .....	23
<b>1.3.4. Contexto Escolar</b> .....	24
<b>1.4. Orientação Educativa e Coordenação de Curso</b> .....	26
<b>1.4.1. Conselho Pedagógico</b> .....	26
<b>1.4.2. Conselho(s) de turma</b> .....	27
<b>1.5. Encarregados/as de Educação</b> .....	28
<b>1.5.1. Direção, Corpo Docente e SPO</b> .....	28
<b>1.5.2. Orientação Educativa</b> .....	29
<b>1.5.3. Serviços administrativos</b> .....	30
<b>1.5.4. Contexto Escolar</b> .....	31
<b>1.6. Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT</b> .....	33
<b>1.6.1. Desempenho dos/as discentes</b> .....	33
<b>1.7. Empregadores/as</b> .....	35

1.7.1. Desempenho dos/as diplomados/as .....	35
<b>1.8. Satisfação Global .....</b>	<b>37</b>
1.8.1. Stakeholders Externos e Internos .....	37
1.8.2. Análise Comparativa (com o ano letivo anterior) .....	39
1.8.2.1 Discentes .....	39
1.8.2.2 Docentes .....	40
1.8.2.3 Não docentes .....	41
1.8.2.4 Encarregados/as de Educação .....	42
1.8.2.4 Orientação Educativa/ Coordenação de Curso .....	43
1.8.2.5 Tutores/as da Formação em contexto de Trabalho .....	44
1.8.2.6 Empregadores/as .....	45
<b>Considerações Finais e Recomendações .....</b>	<b>46</b>

## Introdução

A avaliação da satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos e todas. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do Processo de Qualidade alinhado com Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento a todos os alunos e alunas, docentes, não docentes, encarregados/as de educação, empregadores/as e entidades acolhedoras de alunos/as em formação em contexto de trabalho do *Questionário da Avaliação de Satisfação*, para avaliar o grau de satisfação de todos os stakeholders.

Nas páginas seguintes são evidenciados os resultados apurados dos questionários aos stakeholders da Escola que permitem uma visão mais detalhada acerca da opinião dos mesmos.

Para a apresentação dos resultados foi usada uma escala qualitativa com cinco níveis, sendo estes muito bom, bom, suficiente, insuficiente e muito insuficiente.

Os questionários foram preenchidos online e colocados no *google forms* de modo a serem respondidos durante o mês de julho do corrente ano.

Os critérios de avaliação dos questionários são: 50% de respostas de nível suficiente geram oportunidade de melhoria a longo prazo; 15% de respostas de nível insuficiente e muito insuficiente geram área de melhoria; o somatório entre classificações bom e muito bom superior ao somatório suficiente e insuficiente dá origem a pontos fortes; nos casos em que não se atingiu o critério anterior considerou-se o aspeto com melhor classificação como ponto forte.

# 1. Análise dos resultados dos questionários de Satisfação

## 1.1. Discentes

Os questionários de satisfação foram aplicados aos alunos e alunas dos Cursos Profissionais.

De um total de 65 alunos e alunas matriculados/as que frequentam a Escola, foram recolhidos 58 questionários, o que corresponde a 89,2% dos alunos e alunas.

### 1.1.1. Corpo Docente

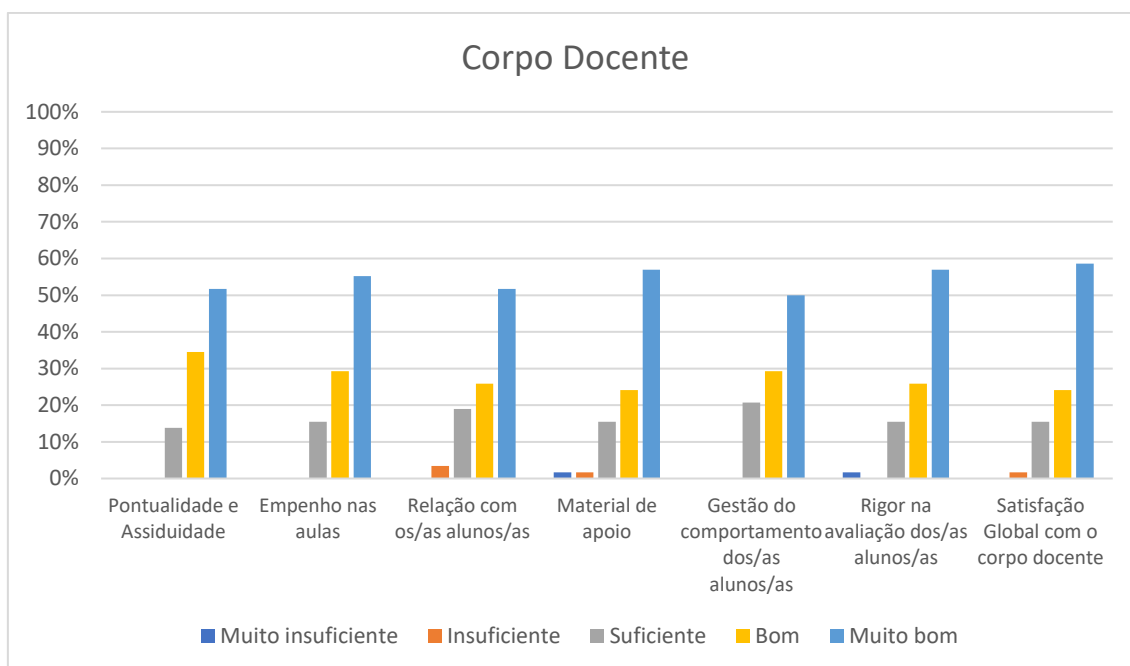


Gráfico 1 - Grau de satisfação Global dos/as alunos/as com corpo docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação aos/às professores/as produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Quanto à pontualidade e assiduidade e à relação com alunos e alunas 51,7% dos/as respondentes classificaram o corpo docente com muito bom, 34,5% com bom e 13,8% com suficiente. Conclui-se, por isso, que a maioria considera que o corpo docente é pontual e assíduo.

Relativamente ao empenho nas aulas, 55,2% dos/as respondentes classificaram-no como muito bom, 29,3% como bom e 15,5% como suficiente, o que denota um grau de satisfação muito positivo com a prestação dos e das docentes.

Na relação com os alunos e alunas, a distribuição da classificação fez-se por quatro níveis. 51,7% responderam com muito bom, 25,9% com bom, 19% com suficiente e 3,4% com insuficiente. Uma vez mais, a maioria dos/as respondentes (77,6%) considera que a relação do corpo docente com os discentes é muito boa, ou boa.

No parâmetro, rigor na avaliação dos/as alunos/as 56,9% considerou muito bom, 25,9% como bom, 15,5% como suficiente e 1,7% como muito insuficiente. Muito embora haja uma distribuição da classificação por quatro níveis, 98,3% dos alunos e alunas optaram por uma classificação positiva.

56,9% dos/as inquiridos/as consideraram o material de apoio muito bom, 24,1% bom, 15,5% como suficiente, 1,7% como insuficiente e 1,7% como muito insuficiente. Este parâmetro evidencia, ainda que residualmente, algum nível de satisfação menor, mas apenas por parte de 3,4% dos/as alunos/as. No lado oposto encontram-se 81% de respondentes que consideram os materiais como bons ou muito bons.

No que diz respeito à gestão do comportamento dos/as alunos/as, 50,0% responderam muito bom, 29,3% bom e 20,7% suficiente. Estes resultados indicam satisfação por parte dos/as alunos/as.

Em termos globais, 58,6% consideram a sua satisfação com o corpo docente muito boa, 24,1% boa, 15,5% suficiente e 1,7% insuficiente. Estes resultados revelam, no geral, satisfação por parte dos/as alunos/as, sendo que a taxa de 1,7% no insuficiente corresponde apenas a um aluno ou aluna, pelo que se considera muito pouco expressiva.

### 1.1.2. Orientação Educativa

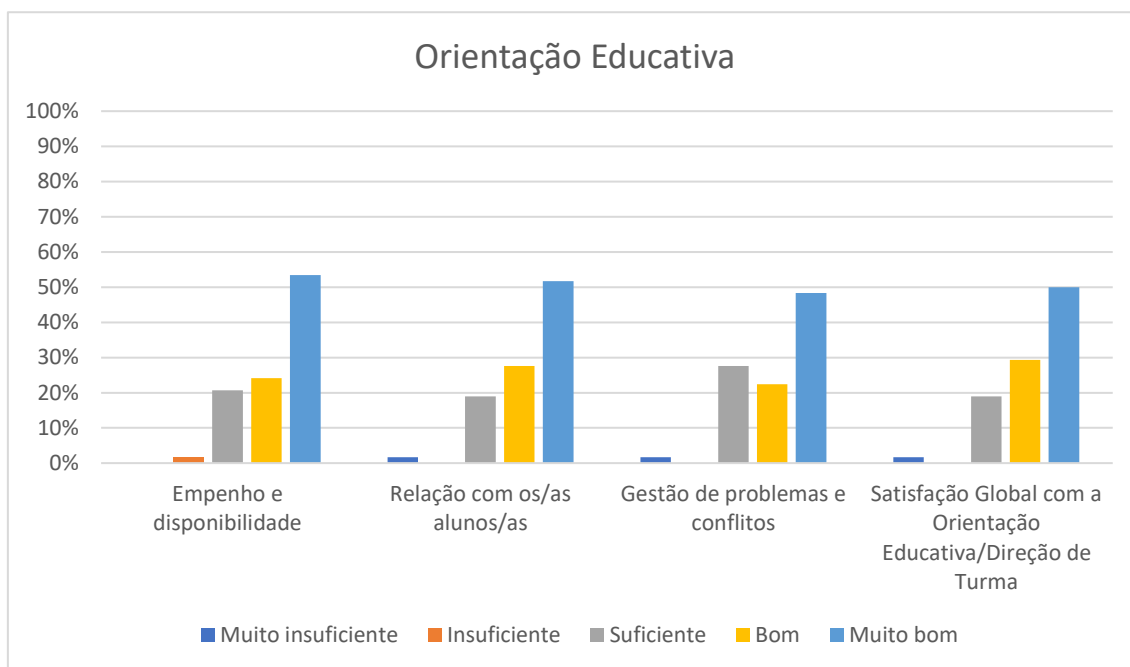


Gráfico 2 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com a Orientação Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à Orientação Educativa produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Quanto ao empenho e disponibilidade 53,4% avaliaram com muito bom, 24,1% com bom, 20,7% com suficiente e 1,7% com insuficiente. Sendo a taxa de respostas em níveis negativos muito residual, evidencia-se nestes resultados que os respondentes se encontram satisfeitos no que a este parâmetro diz respeito.

Na relação com os/as alunos/as, 51,7% responderam que a relação é muito boa, 27,6% boa, 19% suficiente e 1,7% insuficiente. No geral, evidencia-se uma boa relação entre a maioria dos/as alunos/as e a Orientação Educativa.

Quanto ao parâmetro, gestão de problemas e conflitos, 48,3% dos/as alunos/as classificaram-no como muito bom, 22,4% como bom, 27,6% como suficiente e 1,7% como muito insuficiente. Estas percentagens demonstram, no geral, a satisfação dos/as respondentes, já que o somatório dos níveis muito bom e bom superam o nível suficiente e muito insuficiente.

No que concerne a satisfação global, 50% consideraram ser muito boa, 29,3% boa, 19% suficiente e 1,7% muito insuficiente, o que manifesta no geral, a satisfação dos/as alunos/as quanto à Orientação Educativa.



### 1.1.3. Coordenação de Curso

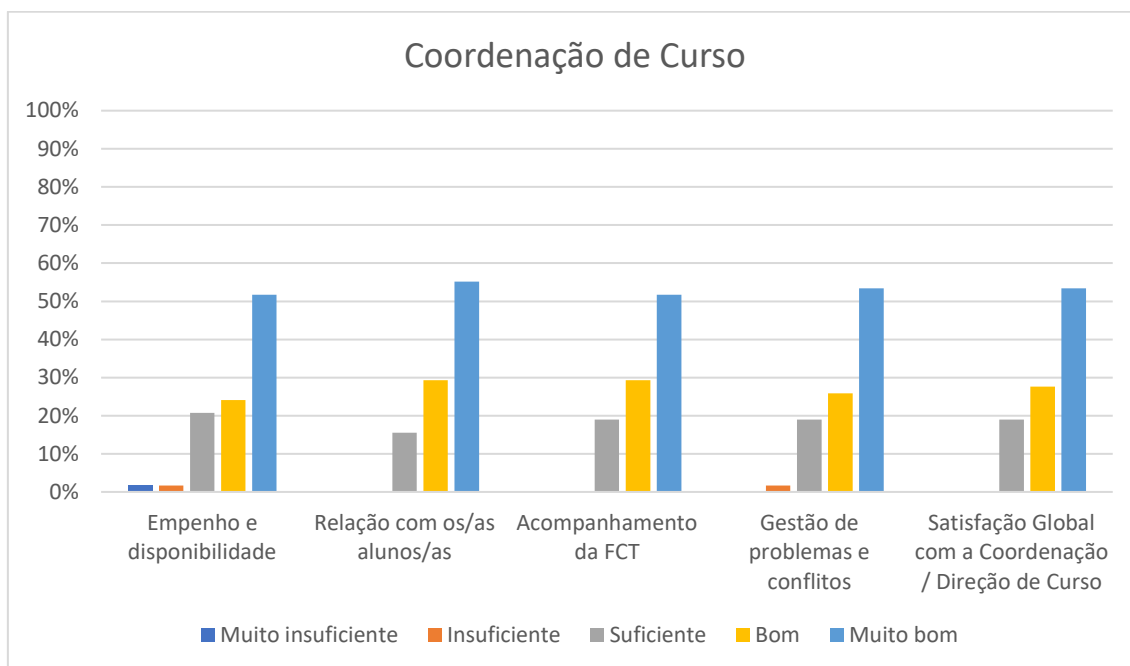


Gráfico 3- Grau de satisfação dos/as alunos/as –com a Coordenação de curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à coordenação de curso produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Quanto ao empenho e disponibilidade, 51,7% dos/as inquiridos/as avaliou este parâmetro com muito bom, 24,1% com bom, 20,7% com suficiente, 1,7% com insuficiente e 1,7% com muito insuficiente o que denota, no geral, um grau de satisfação positivo.

Relativamente à relação com os/as alunos/as, 55,2% classificaram-na com muito bom, 29,3% com bom e 15,5% como suficiente, todos resultados positivos.

No que respeita ao acompanhamento da FCT, 51,7% classificaram este parâmetro com muito bom, 29,3% com bom e 19% com suficiente. Este resultado denota satisfação em relação ao acompanhamento prestado pelos/as responsáveis da escola.

Relativamente à gestão de conflitos, 53,4% consideraram-na muito boa, 25,9% boa, 19% suficiente e 1,7% insuficiente, o que evidencia, no geral, a satisfação dos/as inquiridos/as.

Em termos globais, 53,4% dos/as inquiridos/as avaliaram a coordenação de curso com muito bom, 27,6% com bom e 19% com suficiente. Não havendo percentagens nos níveis insuficiente e muito insuficiente, pode-se considerar que o grau de satisfação é positivo.



### 1.1.4. Direção Pedagógica

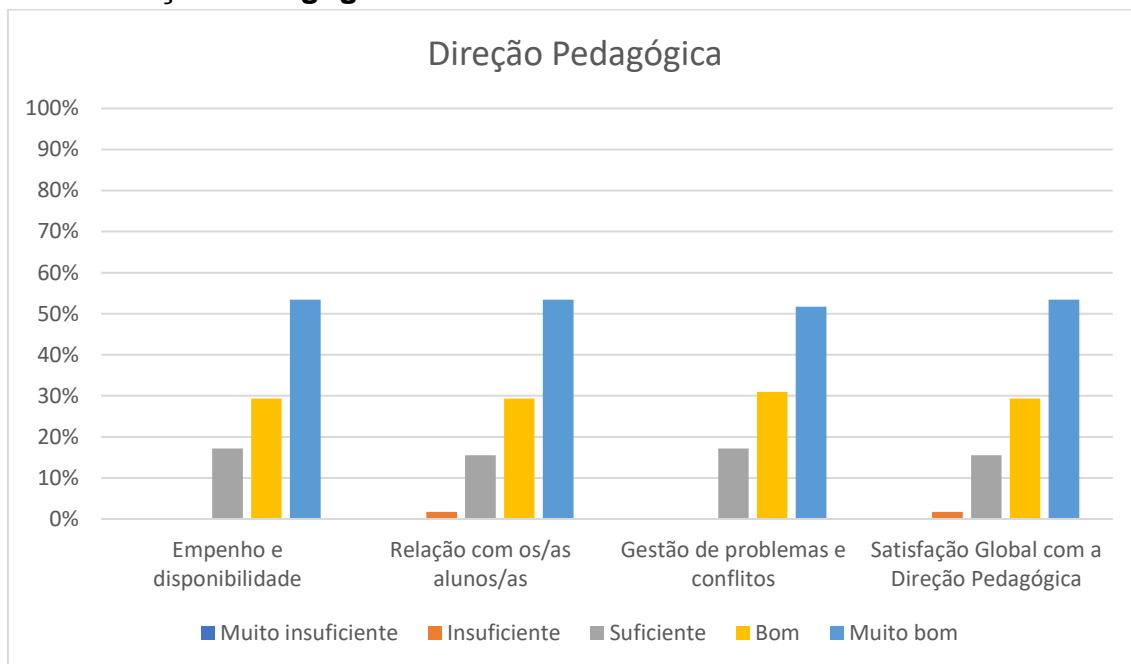


Gráfico 4 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com a Direção Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à Direção Pedagógica produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Em relação ao empenho e disponibilidade, 53,4% dos/as inquiridos/as avaliaram a direção pedagógica com muito bom, 29,3% com bom e 17,2% com suficiente, demonstrando um bom grau de satisfação neste parâmetro.

No que concerne à relação com os/as alunos/as, 53,4% avaliou-a com muito bom, 29,3% com bom, 15,5% com suficiente e 1,7% com insuficiente, denotando satisfação positiva.

51,7% dos/as respondentes consideraram a gestão de problemas e conflitos como muito boa, 31,0% como boa e 17,2% como suficiente, o que manifesta satisfação entre os/as alunos/as.

Quanto à satisfação global, 53,4% classificaram a direção pedagógica com muito bom, 29,3% com bom, 15,5% com suficiente e 1,7% com insuficiente. Conclui-se, por isso, que esta estrutura tem um bom desempenho segundo a opinião dos/as inquiridos/as.

### 1.1.5. Serviços Administrativos

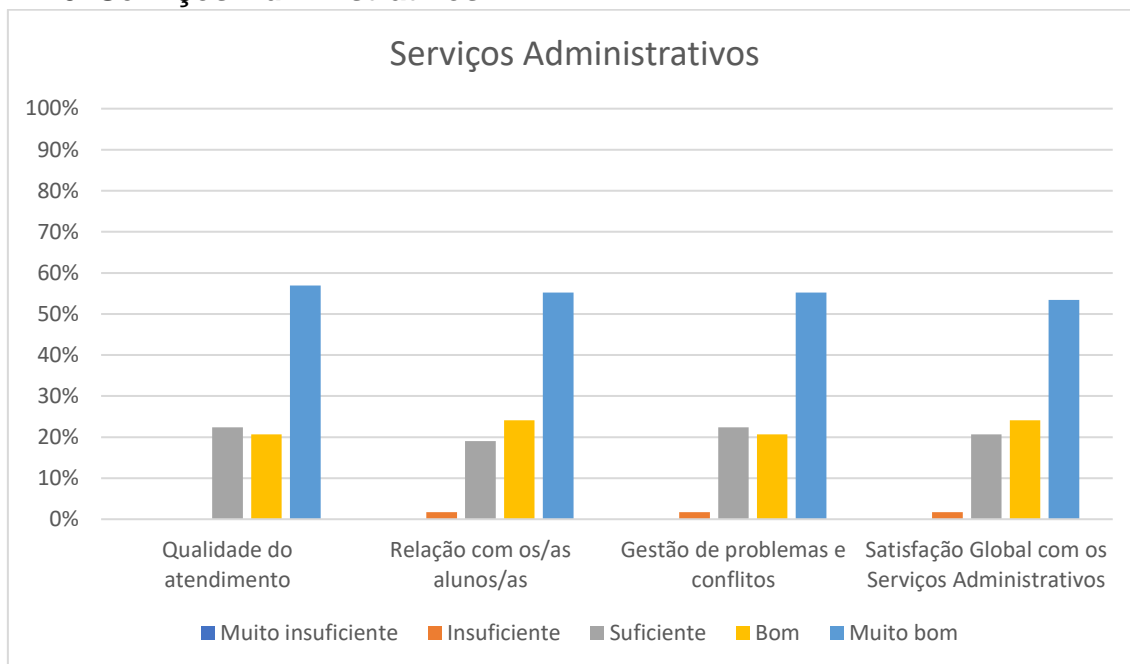


Gráfico 5 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação aos Serviços Administrativos produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Em relação à qualidade no atendimento, 56,9% classificou os serviços administrativos com muito bom, 20,7% com bom e 22,4% com suficiente. Estes resultados indicam satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Relativamente à relação com os/as alunos/as, 55,2% consideraram-na muito boa, 24,1% como boa, 19,0% como suficiente e 1,7% como insuficiente. Sobressaem desta análise os níveis positivos.

Na gestão de problemas e conflitos 55,2% consideraram este aspeto como muito bom, 20,7% bom, 22,4% suficiente e 1,7% insuficiente, demonstrando, no geral, um grau de satisfação positivo.

Globalmente, 53,4% dos/as inquiridos/as classificaram os serviços administrativos com muito bom, 24,1% com bom, 20,7% com suficiente e 1,7% com insuficiente. Atendendo à percentagem do nível suficiente, poderá haver margem para melhorias.

### 1.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação

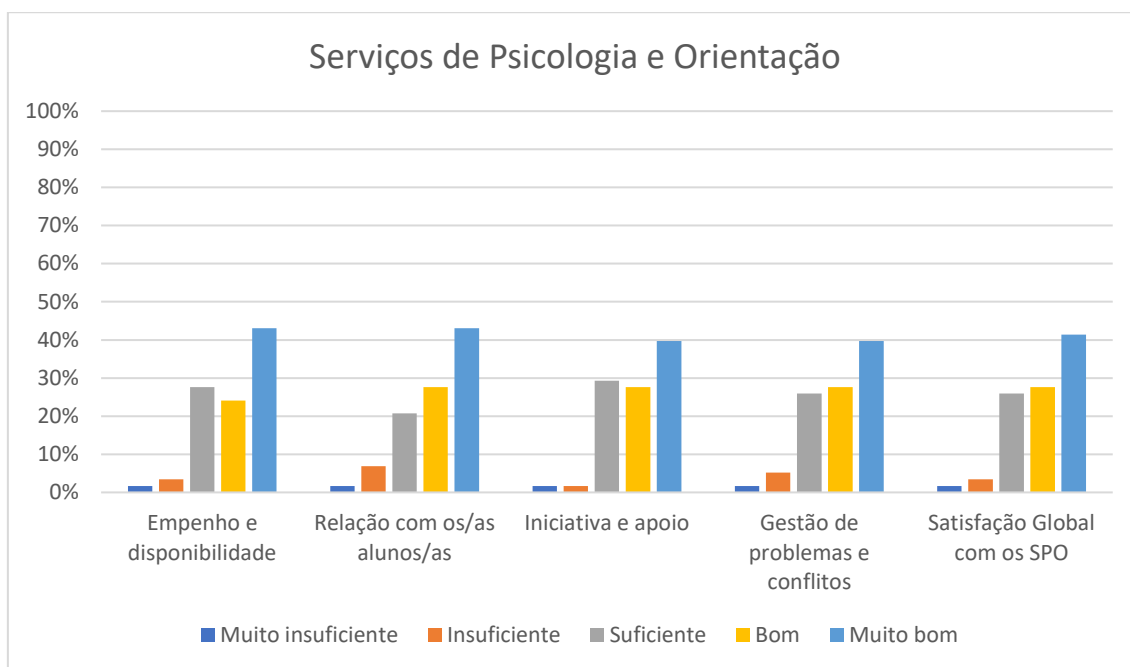


Gráfico 6 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação aos SPO produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente ao empenho e disponibilidade, 43,1% consideraram estes aspetos como muito bons, 24,1% bons, 27,6% suficientes, 3,4% insuficientes e 1,7% muito insuficientes. Estes resultados demonstram, no geral, satisfação dos/as inquiridos/as, ainda que uma muito pequena percentagem considere estes aspetos a melhorar.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 43,1% considerou ser muito boa, 27,6% boa, 20,7% suficiente, 6,9% insuficiente e 1,7% muito insuficiente. Apesar das classificações se distribuírem por vários níveis, a maioria dos alunos e alunas optou pelos níveis positivos.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 39,7% responderam que era muito boa, 27,6% boa, 29,3% suficiente, 1,7% insuficiente e 1,7% muito insuficiente. Os resultados evidenciam que há margem para melhorar este parâmetro.

Na gestão de problemas e conflitos, 39,7% consideraram ser muito boa, 27,6% boa, 25,9% suficiente, 5,2% insuficiente e 1,7% muito insuficiente. Os/as inquiridos/as demonstram, assim, satisfação em relação a este parâmetro. No entanto, uma pequena percentagem considera este um aspeto a melhorar.

No que diz respeito à satisfação global, 41,4% responderam ser muito boa, 27,6% boa, 25,9% suficiente, 3,4% insuficiente e 1,7% muito insuficiente. Estes resultados

demonstram satisfação quanto a estes Serviços. No entanto, atendendo à percentagem do nível suficiente e à pequena percentagem nos níveis negativos, deve-se refletir sobre a prestação deste serviço, com vista a introduzir melhorias que elevem o grau de satisfação.

### 1.1.7. Serviços de Assistência Educativa

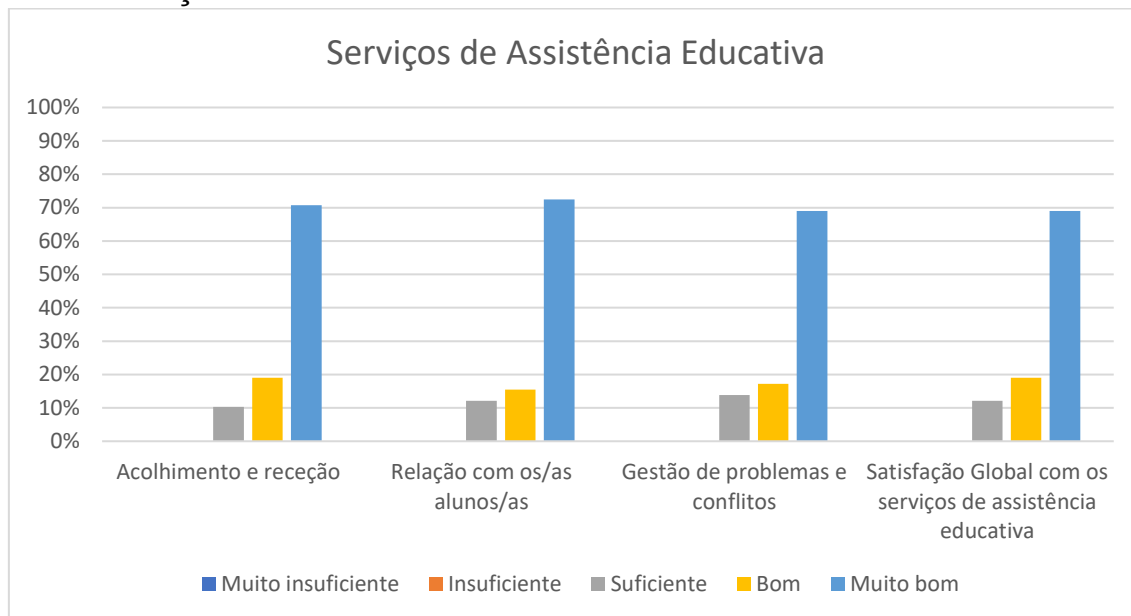


Gráfico 7 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com os Serviços de Assistência Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/ em relação aos serviços de assistência educativa produziu os resultados que abaixo se apresentam.

70,7% dos/as inquiridos/as consideraram o acolhimento e receção como muito bons, 19% como bons e 10,3% como suficientes.

A relação com os/as alunos/as é considerada muito boa por 72,4% dos respondentes, 15,5% como boa e 12,1% como suficiente.

Na gestão de problemas e conflitos, 69,0% respondeu muito boa, 17,2% boa e 13,8% suficiente.

A análise dos parâmetros acima evidencia que não há níveis de insatisfação, o que é muito positivo para a avaliação do desempenho dos/as profissionais

Globalmente, a avaliação de 69% dos/as respondentes regista o muito bom, 19% o bom e 12,1% o suficiente. Estas percentagens espelham uma satisfação positiva por parte dos/as inquiridos/as não havendo, uma vez mais, respostas nos níveis insuficiente e muito insuficiente.

### 1.1.8. Contexto Escolar

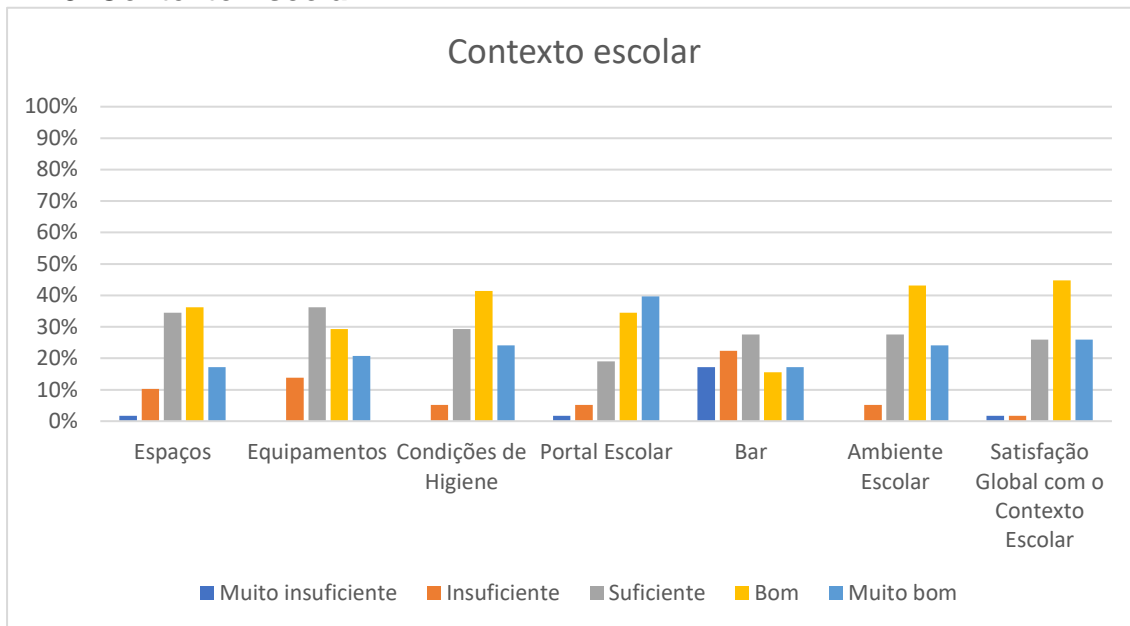


Gráfico 8 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com o Contexto Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao Contexto Escolar produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente aos espaços, 17,2% consideraram-nos muito bons, 36,2% bons, 34,5% suficientes, 10,3% insuficientes e 1,7% muito insuficientes, o que demonstra satisfação apesar de uma percentagem considerar necessário melhorar este aspeto.

No que concerne aos equipamentos, 20,7% classifica este parâmetro com muito bom, 29,3% com bom, 36,2% com suficiente e 13,8% com insuficiente, o que indica que muito embora a maioria dos/as respondentes esteja satisfeita com este aspeto, esta deverá ser uma área a melhorar. Recomenda-se reflexão acerca deste parâmetro e resultados apurados.

Quanto às condições de higiene, 24,1% respondeu que eram muito boas, 41,4% boas, 29,3% suficientes e 5,2% insuficientes. Uma vez mais, os dados indicam haver margem para melhorias neste serviço.

Em relação ao Portal Escolar, 39,7% avaliou-o como muito bom, 34,5% como bom, 19% como suficiente, 5,2% como insuficiente e 1,7% como muito insuficiente. A maioria dos/as respondentes revela, assim, satisfação com este parâmetro. No entanto, a percentagem de respostas no nível suficiente e nos níveis negativos aponta no sentido de se poderem fazer melhorias.

Quanto ao bar, 17,2% responderam ser muito bom, 15,5% bom, 27,6% suficiente, 22,4% insuficiente e 17,2% muito insuficiente. Apesar de 39,6% considerar esta uma área a

melhorar, a maioria dos/as inquiridos/as está ainda satisfeita com o bar. Note-se que o bar fechou durante o ano letivo e a ausência do mesmo terá motivado a taxa de respostas negativas.

No que respeita ao ambiente escolar, 24,1% classifica-o com muito bom, 43,1% com bom, 27,6% com suficiente e 5,2% com insuficiente. Ainda que exista uma pequena percentagem em desacordo, a maioria mostra-se satisfeita com este parâmetro. Naturalmente, considerando o nível suficiente, haverá sempre margem para melhorias.

O contexto escolar mereceu 25,9% muito bom, 44,8% bom, 25,9% suficiente e 1,7% insuficiente e muito insuficiente.

### 1.1.9. Formação em Contexto de Trabalho

De um total de 63 alunos e alunas admitidos a FCT, foram recolhidos 45 questionários, o que corresponde a 71,4% dos alunos e alunas.

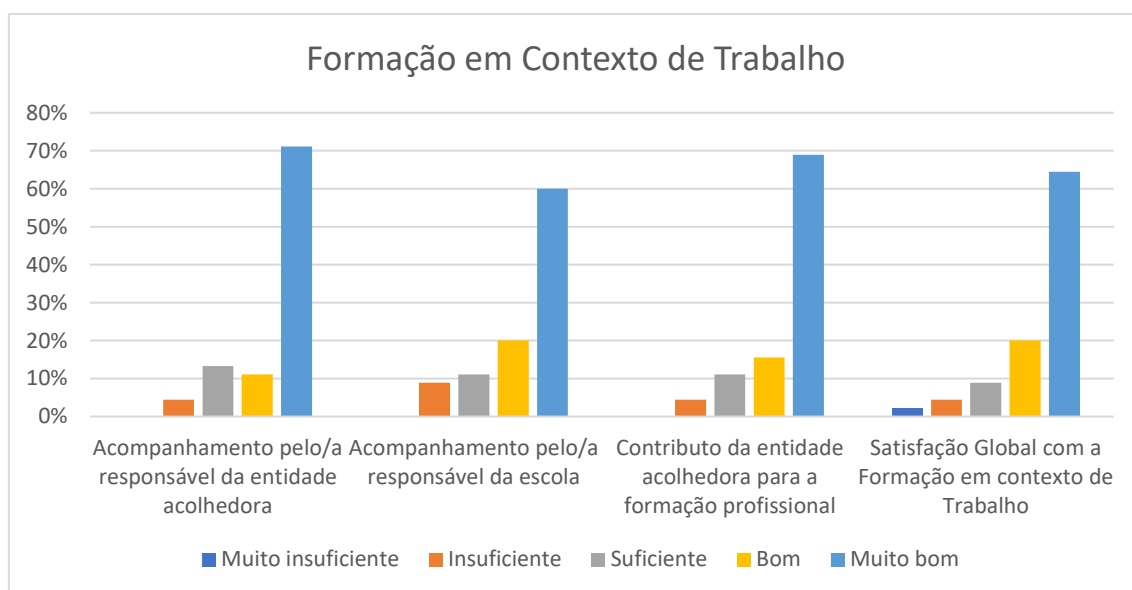


Gráfico 9 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os resultados que abaixo se apresentam. Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora, 71,1% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons, 11,1% bons, 13,3% suficientes e 4,4% insuficientes, o que denota a satisfação da maioria dos/as alunos/as.

60,0% dos inquiridos e inquiridas classificou o acompanhamento pelo/a responsável da escola como muito bom, 20% como bom, 11,1% como suficiente e 8,9% como



insuficiente. Estes resultados revelam que a maior parte dos/as respondentes demonstra satisfação no que concerne a este parâmetro, apesar de uma reduzida percentagem denunciar algum grau de insatisfação.

Em relação ao contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 68,9% respondeu ser muito bom, 15,6% bom, 11,1% suficiente e 4,4% insuficiente, o que demonstra a satisfação dos/as respondentes, apesar de uma reduzida percentagem evidenciar algum grau de insatisfação.

No que diz respeito à satisfação global, 64,4% responderam ser muito boa, 20% boa, 8,9% suficiente, 4,4% insuficiente e 2,2% muito insuficiente, o que demonstra que a maioria se encontra satisfeita com a Formação em Contexto de Trabalho. Apesar disso, há margem para melhorias.

## 1.2. Corpo Docente

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às Docentes, tendo sido recolhidos dezasseis questionários em dezassete o que corresponde a 94,1% dos/as docentes.

### 1.2.1. Relações Interpessoais Institucionais

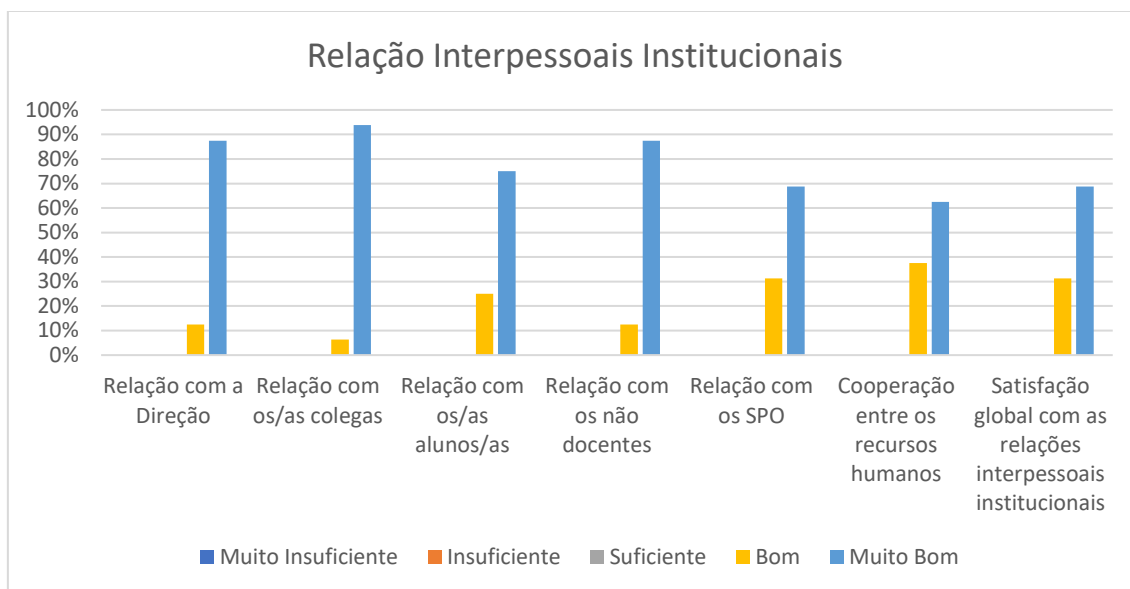


Gráfico 10 – Grau de satisfação dos/as Docentes com as relações interpessoais e institucionais

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação às relações interpessoais e institucionais produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à relação do pessoal docente com a Direção, 87,5% dos/as inquiridos/as consideram-na como muito boa e 12,5% boa. Este resultado revela satisfação muito positiva por parte dos/as docentes.

No que diz respeito à relação com os/as colegas, 93,8% dos/as inquiridos/as classificaram-na como muito boa e 6,3% como boa, evidenciando o bom ambiente de trabalho entre todos os/as colaboradores/as.

Relativamente à relação com os alunos e alunas, 75% classificaram-na com muito bom e 25% com bom e na relação com os/as não docentes, 87,5% avaliaram-na como muito boa e 12,5% como boa.

No que respeita à relação com os Serviços de Psicologia e Orientação, 68,8% consideraram-na muito boa e 31,3% boa, demonstrando, assim, uma estreita cooperação entre Serviços de Psicologia e Orientação e docentes.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 62,5% responderam muito bom e 37,5% bom.

No que diz respeito à satisfação global, 68,8% responderam ser muito boa e 31,3% boa, o que demonstra que o pessoal docente se encontra satisfeito com as relações interpessoais institucionais, não havendo em cada parâmetro registo de níveis suficiente, insuficiente e muito insuficiente.

### 1.2.2. Direção – Liderança e Gestão

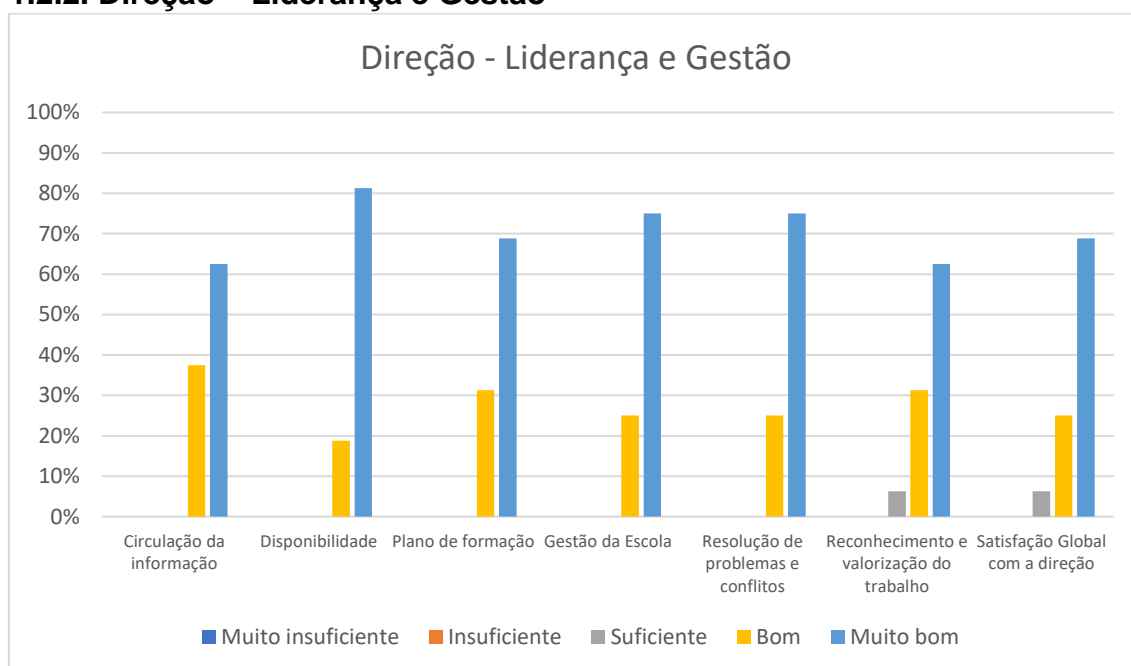


Gráfico 11 – Grau de satisfação dos/as docentes com a Liderança e Gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação à Liderança e Gestão da Direção produziu-se os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à circulação da informação, 62,5% consideraram-na muito boa e 37,5% boa, o que evidencia a eficácia da comunicação entre Docentes e Direção.

Em relação à disponibilidade da Direção, 81,3% dos/as docentes classificaram-na como muito boa e 18,8% boa, o que evidencia que o tempo dedicado pela Direção à resolução de temas do interesse do corpo docente é bastante positivo.

Quanto ao plano de formação 68,8% dos/as inquiridos/as consideram-no muito bom e 31,3% bom, indicando que a oferta formativa disponibilizada pela Escola vai ao encontro das necessidades dos/as docentes.

No que concerne aos parâmetros de gestão da escola e resolução de problemas e conflitos, as respostas são unânimes, 75% classificaram-na como muito boa e 25% como boa, demonstrando satisfação muito positiva e que a atuação da Direção vai ao encontro das expectativas dos/as docentes.

No que respeita ao reconhecimento e valorização do trabalho 62,5% consideram-no muito bom, 31,3% bom e 6,3% suficiente. As respostas evidenciam que os/as docentes consideram existir reconhecimento e validação do trabalho dos/as mesmos/as.

Globalmente, a satisfação com a Direção é muito boa para 68,8% dos respondentes, boa para 25% e suficiente para 6,3%, o que denota resultados bastantes positivos para este parâmetro.

### 1.2.3. Serviços Administrativos

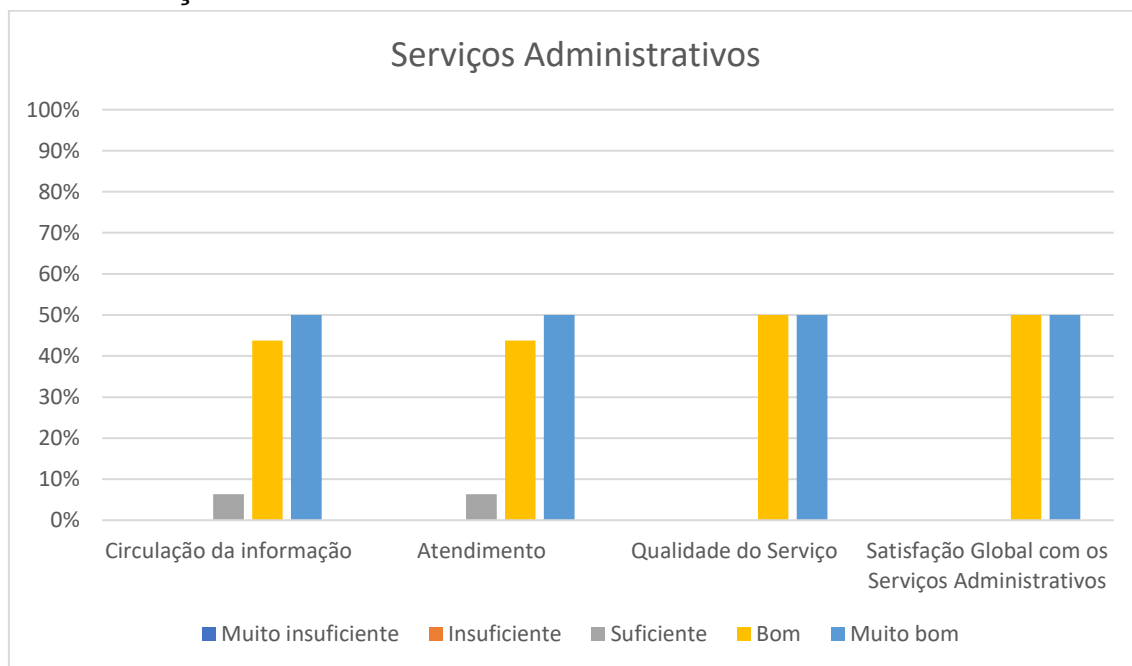


Gráfico 12 – Grau de satisfação dos/as docentes com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação aos Serviços Administrativos produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à circulação da informação, 50% dos/as inquiridos/as consideram-na muito boa, 43,8% boa e 6,3% suficiente, o que evidencia uma comunicação positiva.

Em relação ao atendimento, 50% responderam muito bom, 43,8% bom e 6,3% suficiente, o que denota um grau de satisfação positivo.

Quanto à qualidade do serviço prestado, as respostas dividem-se. 50% dos/as inquiridos/as avaliaram-no como muito bom e 50% como bom, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

O mesmo acontece com a satisfação global, pois 50% dos/as respondentes consideraram-na muito boa e outros 50% boa, o que revela satisfação relativamente a este parâmetro.

### 1.2.4. Funcionamento dos Conselhos de Turma

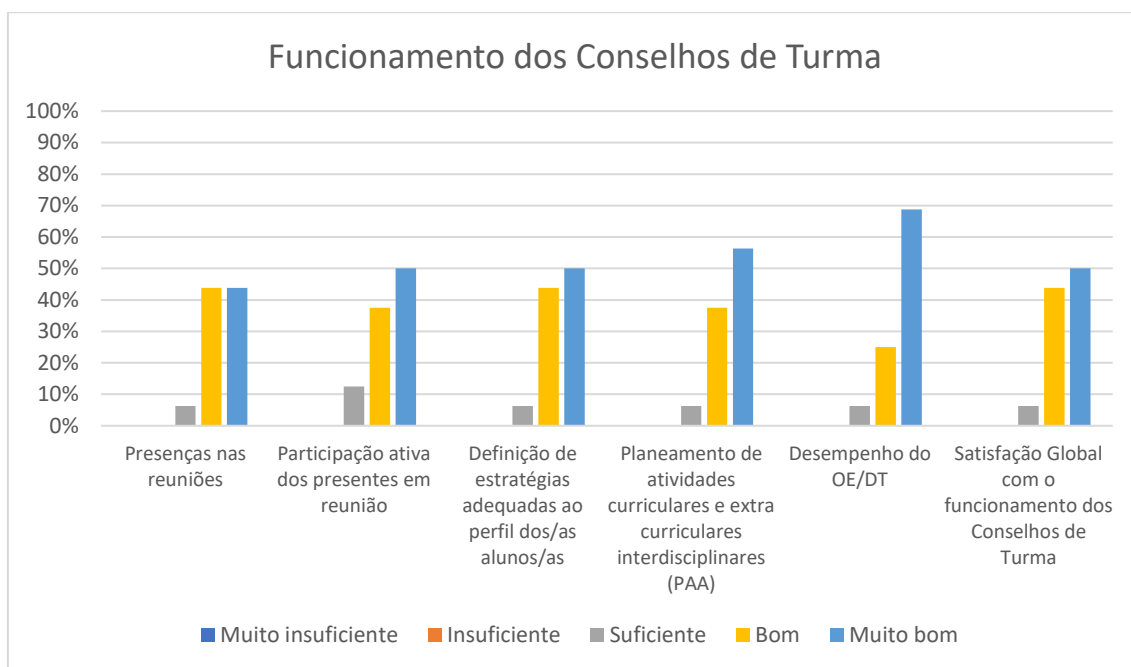


Gráfico 13 – Grau de satisfação dos/as docentes com funcionamento dos Conselhos de Turma

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação ao funcionamento dos conselhos de turma produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à presença nas reuniões, 43,8% consideraram-na muito boa ou boa. De igual modo, 6,3% classificaram-na como suficiente ou insuficiente, demonstrando que a maioria dos/as docentes considera satisfatória a presença dos/as docentes nas reuniões de Conselho de Turma.

Em relação à participação ativa dos/as presentes em reunião, 50% consideraram-na como muito boa, 37,5% boa e 12,5% suficiente, evidenciando que a maioria dos/as docentes, considera positiva a participação ativa dos/as presentes nas reuniões de Conselho de Turma.

No que diz respeito à definição de estratégias adequadas ao perfil dos/as alunos/as, 50% consideraram-na muito boa, 43,8% boa e 6,3% suficiente. Este resultado revela satisfação dos/as respondentes.

Relativamente ao planeamento de atividades curriculares e extracurriculares interdisciplinares (PAA), 56,3% classificaram-no como muito bom, 37,5% bom e 6,3% suficiente, o que revela satisfação quanto ao planeamento deste tipo de atividades.

No que respeita ao desempenho dos/as OE, 68,8% consideraram-no muito bom, 25% bom e 6,3% suficiente, o que revela que este aspeto vai ao encontro das expectativas dos/as respondentes.

No que concerne a satisfação global com o funcionamento dos Conselhos de Turma, 50% consideraram-no muito bom, 43,8% bom e 6,3% suficiente, o que evidencia uma satisfação positiva.

### 1.2.5. Contexto Escolar

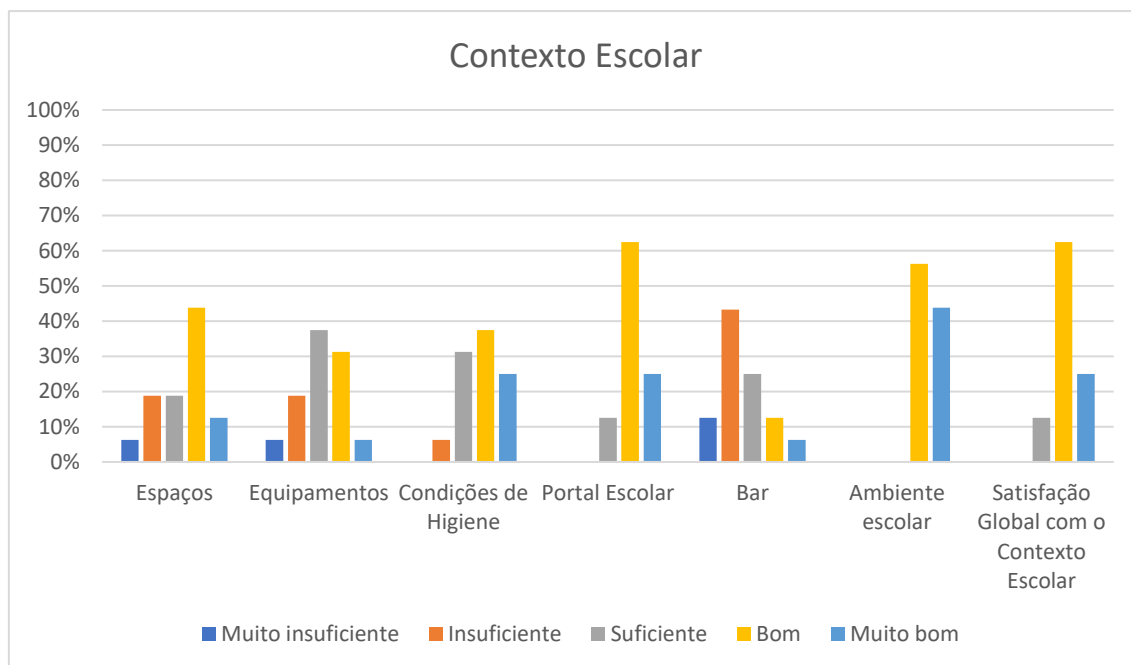


Gráfico 14 – Grau de satisfação dos/as docentes com o Contexto Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação ao Contexto Escolar produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente aos espaços, 12,5% responderam muito bom, 43,8% bom, 18,8% suficiente, 18,8% insuficiente e 6,3% muito insuficiente. Denota-se necessidade de melhorar os espaços da Escola, pois apesar de as classificações se centrarem maioritariamente nos níveis positivos, 25,1% responderam negativamente a este parâmetro.

No que diz respeito aos equipamentos, 6,3% consideraram-nos muito bons, 31,3% bons, 37,5% suficientes, 18,8% insuficientes e 6,3% muito insuficientes, o que revela alguma insatisfação com os equipamentos, embora a maioria dos/as respondentes esteja satisfeita.

Em relação às condições de higiene 25% dos/as docentes consideraram-nas muito boas, 37,5% boas, 31,3% suficientes e 6,3% insuficientes, revelando satisfação perante este parâmetro, apesar de uma taxa residual de respostas serem negativas.



Quanto ao Portal Escolar, 25,0% responderam muito bom, 62,5% bom e 12,5% suficiente, o que demonstra que a maioria dos/as docentes está satisfeito/a com o portal escolar.

Em relação ao bar, 6,3% dos/as respondentes consideraram-no muito bom, 12,5% bom, 25% suficiente, 43,8% insuficiente e 12,5% muito insuficiente. Neste parâmetro existe uma percentagem significativa que considera esta uma área a melhorar.

O ambiente escolar é um parâmetro com o qual a maioria dos/as inquiridos/as se mostrou satisfeita. 43,8% responderam muito bom e 56,3% bom.

A satisfação global dos/as inquiridos/as com o contexto escolar é totalmente positiva. 25% responderam muito bom, 62,5% bom e 12,5% suficiente.

A satisfação global do pessoal docente é muito positiva dividindo-se entre os 43,8% de classificação muito boa e 56,3% de boa.

### 1.3. Corpo Não Docente

Os questionários de Satisfação foram aplicados aos/às não docentes, tendo sido recolhidos nove questionários, o que corresponde a 100% do pessoal não docente.

#### 1.3.1. Relações Interpessoais Institucionais

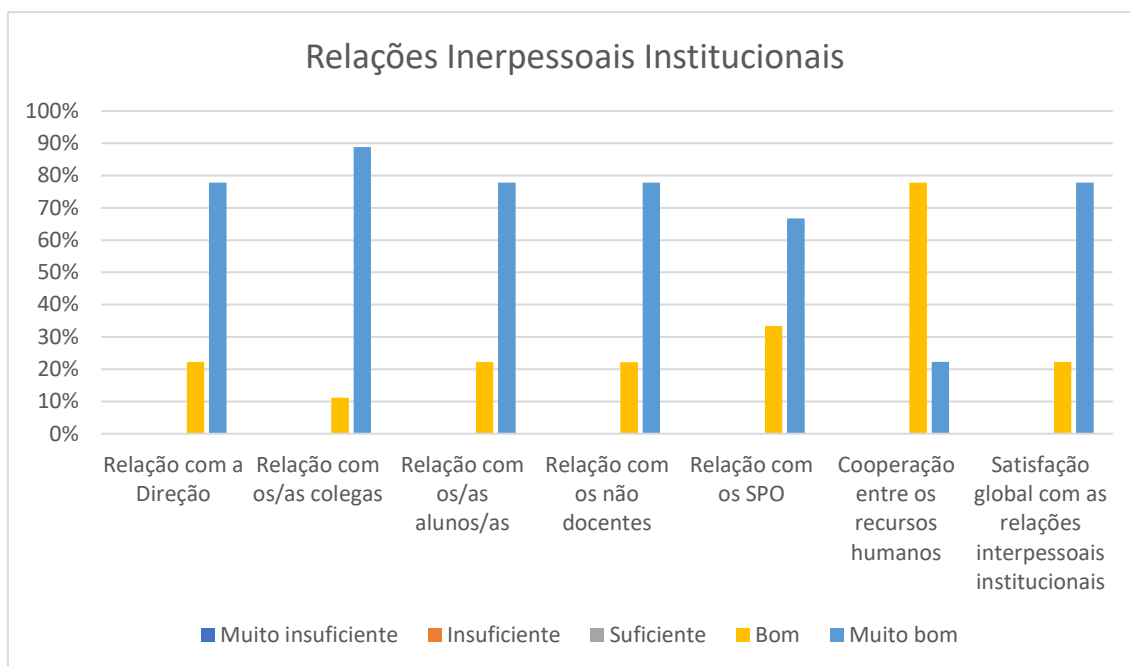


Gráfico 15 – Grau de satisfação dos/as não docentes com as Relações Interpessoais Institucionais

A análise aos questionários de satisfação do pessoal não docente em relação às Relações Interpessoais Institucionais produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente às relações da Direção com alunos/as e não docentes, 77,8% dos/as inquiridos/as consideram-nas como muito boas e 22,2% boas, o que denota um grau de satisfação bastante positivo e evidencia um bom ambiente de trabalho entre os/as não docentes e a Direção.

No que respeita a relação com os colegas, 88,9% respondeu muito bom e 11,1% bom, revelando um elevado grau de satisfação dos/as inquiridos/as.

66,7% dos/as inquiridos/as considera ter uma muito boa relação com os SPO e 33,3% boa, o que indica satisfação neste parâmetro.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 66,7% avaliaram como muito boa e 33,3% como boa, o que demonstra um grau de satisfação muito positivo.

Relativamente ao reconhecimento e valorização do trabalho, 22,2% dos/as respondentes responderam muito bom e 77,8% bom, manifestando um bom grau de satisfação.

No que diz respeito à satisfação global com as relações interpessoais institucionais, 22,2% avaliaram-na como boa e 77,8% como muito boa, o que demonstra a satisfação em relação a este parâmetro.

### 1.3.2. Direção – Liderança e Gestão

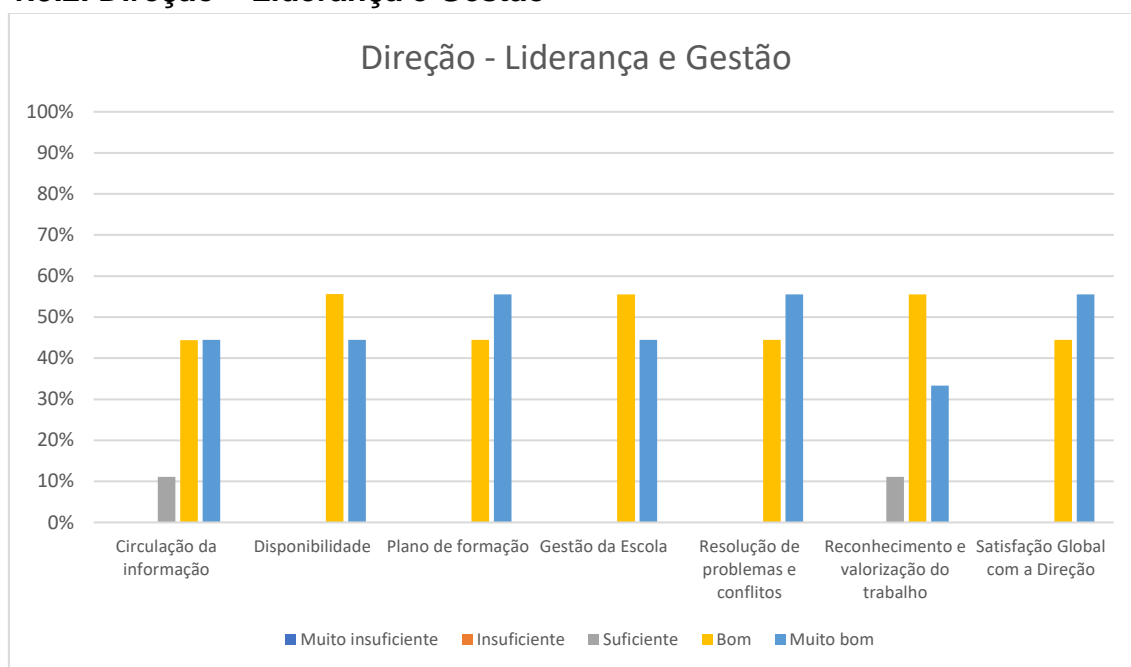


Gráfico 16 – Grau de satisfação dos/as não docentes com a Liderança e Gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação à Direção – Liderança e Gestão produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à circulação da informação, 44,4% dos/as inquiridos/as avaliaram-na como muito boa, 44,4% boa e 11,1% suficiente, demonstrando que a circulação da informação e a gestão escolar é positiva.

Em relação à disponibilidade e à gestão da escola pela Direção, 44,4% consideraram-nas muito boas e 55,6% boas. Conclui-se, portanto, que os/as não docentes avaliam de forma positiva a Direção nestes parâmetros.

Quanto ao plano de formação e à resolução de problemas e conflitos, 55,6%, avaliaram-no como muito bons e 44,4% como bons, evidenciando satisfação quanto às expectativas do pessoal não docente.

No que concerne ao reconhecimento e valorização do trabalho, 33,3% consideraram-nos muito bons, 55,6% bons e 11,1% suficientes, o que demonstra a satisfação dos/as inquiridos/as.

Quanto à satisfação global com a liderança e gestão da Direção, 55,6% responderam muito bom e 44,4% bom, evidenciando a satisfação dos não docentes.

### 1.3.4. Contexto Escolar

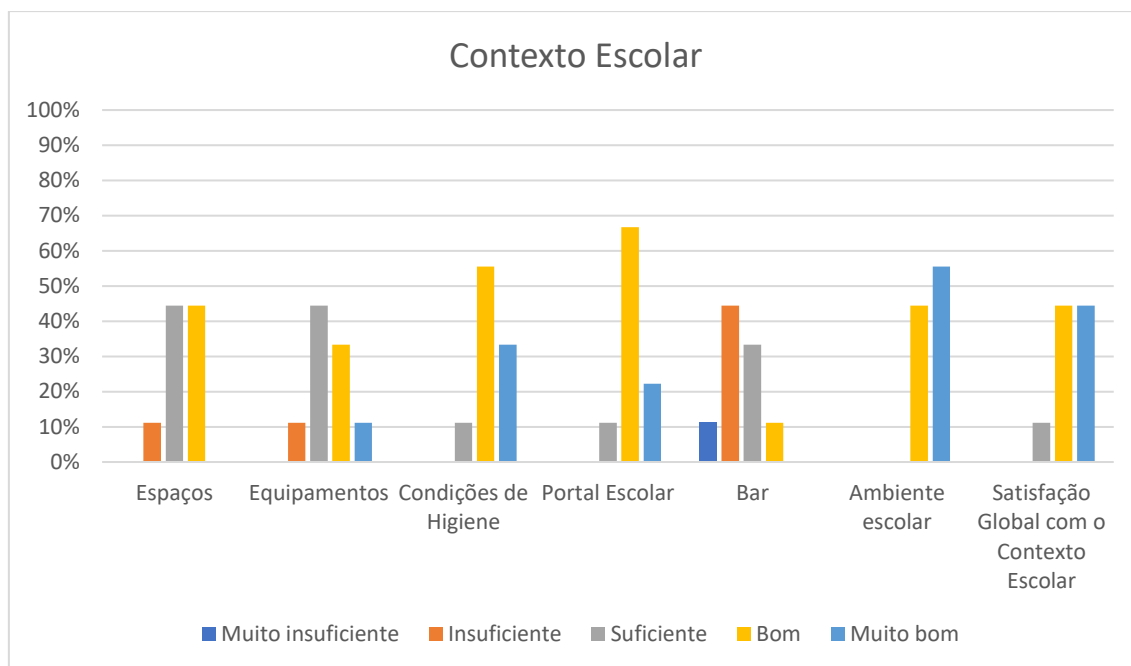


Gráfico 17 – Grau de satisfação dos/as não docentes em relação ao contexto escolar

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação ao Contexto Escolar produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Em relação aos espaços, 44,4% consideram-nos bons ou suficientes e 11,1% insuficientes. Mesmo não havendo registos no nível muito bom, as percentagens evidenciam satisfação por parte do pessoal não docente, apesar de uma amostra residual de respostas negativas.

Relativamente aos equipamentos, 11,1% avaliaram-nos com insuficiente, 44,4% com suficiente, 33,3% com bom e 11,1% com muito bom, demonstrando haver maioritariamente satisfação.

No que diz respeito às condições de higiene, 33,3% consideraram as mesmas muito boas, 55,6% boas e 11,1% suficientes, indicando uma satisfação positiva por parte dos/as não docentes.

Quanto ao Portal Escolar, 22,2% consideram-no muito bom, 66,7% bom e 11,1% suficiente, demonstrando que os respondentes consideram este um bom instrumento de trabalho.

As respostas relativas ao bar da escola distribuíram-se por 4 níveis de avaliação disponíveis. Os níveis muito insuficiente e bom obtiveram 11,1% das respostas cada. As restantes respostas dividiram-se entre o insuficiente, 44,4%, e o suficiente, 33,3%. Estas percentagens demonstram uma insatisfação em relação a este parâmetro que é uma área a melhorar.

No que concerne o ambiente escolar, 55,6% responderam estar muito satisfeitos/as com o mesmo e 44,4%, consideraram-no bom, o que manifesta que a grande maioria dos/as inquiridos/as está satisfeito/a com o ambiente escolar.

A satisfação do pessoal não docente com o Contexto Escolar divide-se nos 44,4% com muito bom ou bom e 11,1% com suficiente, o que evidencia um grau de satisfação muito positivo face às expectativas.

Na globalidade, a satisfação do pessoal não docente é evidente e regista 66,7% das respostas no nível muito bom, 22,2% no nível bom e 11,1% no nível suficiente.

## 1.4. Orientação Educativa e Coordenação de Curso

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às orientadores/as educativos/as, tendo sido recolhidos seis questionários, o que corresponde a 100% dos/as destinatários/as.

### 1.4.1. Conselho Pedagógico

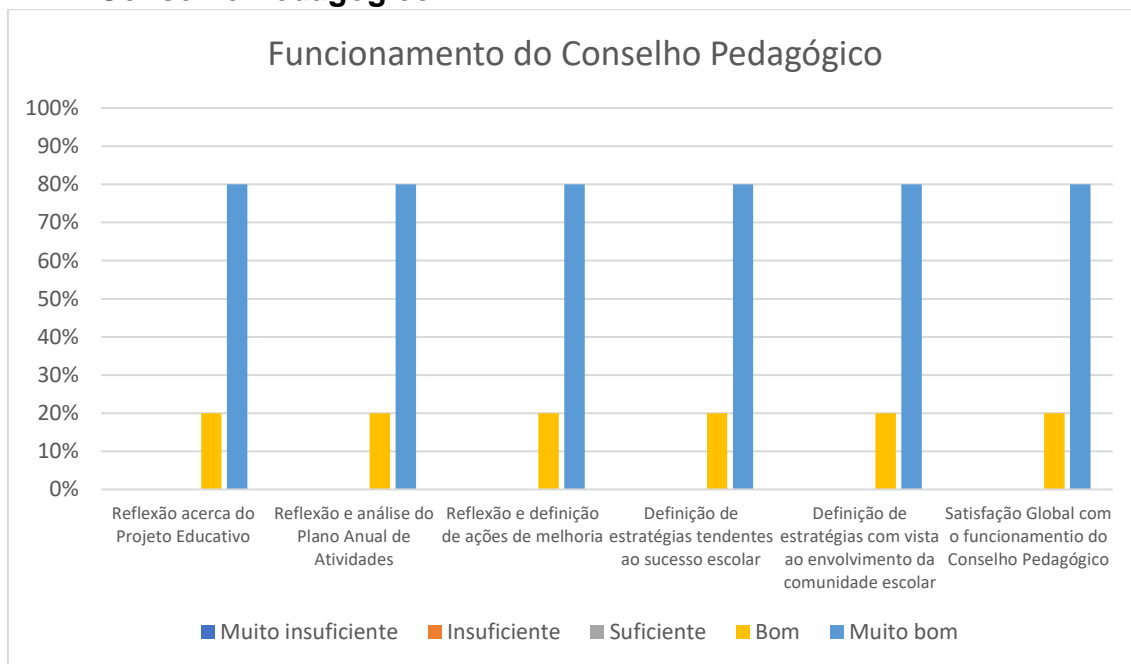


Gráfico 18 – Grau de satisfação dos/as orientadores/as e educativos/as e coordenadores/as de curso com o funcionamento do conselho de pedagógico

A análise aos questionários de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso em relação ao funcionamento dos Conselhos Pedagógicos produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à reflexão sobre o Projeto Educativo, reflexão e análise do Plano Anual e Atividades, reflexão e definição de ações de melhoria, definição de estratégias tendentes ao sucesso escolar, definição de estratégias com vista ao envolvimento da comunidade escolar e satisfação global com o funcionamento do Conselho Pedagógico, as respostas foram unânimes e portanto, 80% dos/as inquiridos/as consideraram todos estes parâmetros muito bons e 20% bons, o que demonstra um grau de satisfação muito positivo em todos os parâmetros avaliados.



### 1.4.2. Conselho(s) de turma

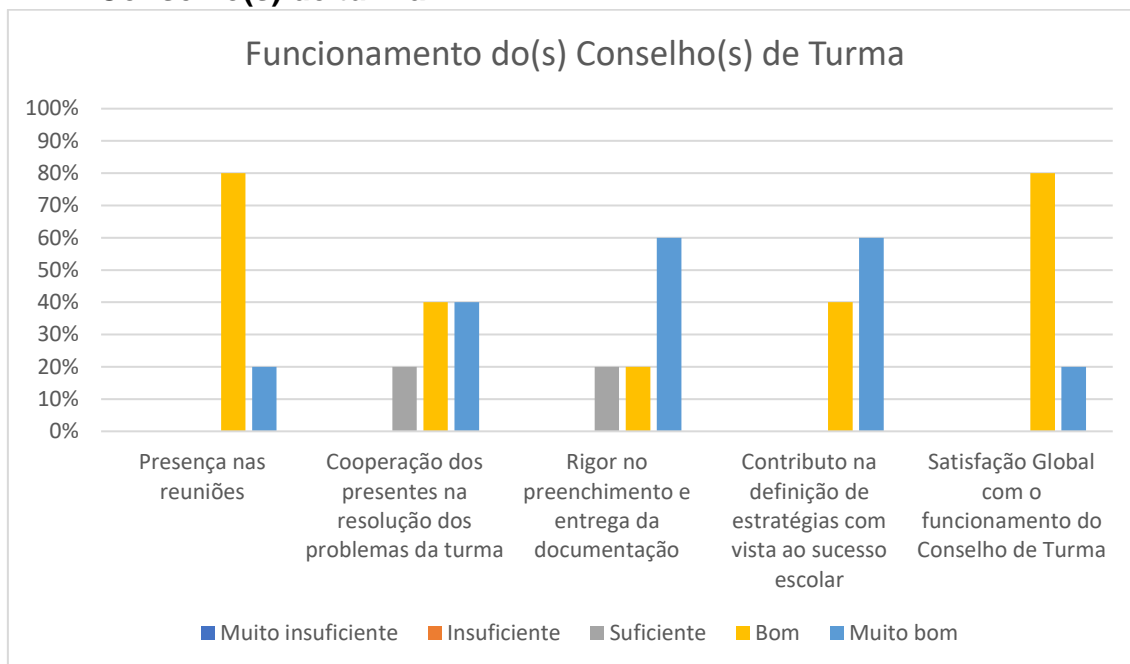


Gráfico 19– Grau de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso com o funcionamento do(s) conselho(s) de turma

A análise aos questionários de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso em relação ao funcionamento dos Conselhos Pedagógicos produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à presença nas reuniões, 20% dos/as Orientadores/as Educativos/as consideraram-na muito boa e 80% boa, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Em relação à cooperação dos presentes na resolução dos problemas da turma, 40% consideram-na muito boa, 40% boa e 20% suficiente, o que indica satisfação face a este aspeto.

No que concerne ao rigor no preenchimento e entrega da documentação, 60% classificaram-nos como muito bons, 20% bons e 20% suficientes, o que indica satisfação em relação ao preenchimento da documentação.

No contributo para a definição de estratégias com vista ao sucesso escolar por parte dos/as professores/as, 60% dos/as respondentes avaliaram com muito bom e 40% com bom, o que evidencia um empenho muito positivo para o sucesso escolar.

Quanto à satisfação global com o funcionamento do Conselho de Turma, 20% classificaram-na como muito boa e 80% boa, demonstrando um grau de satisfação positivo.

## 1.5. Encarregados/as de Educação

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às Encarregados/as de Educação, tendo sido recolhidos vinte e seis questionários, o que corresponde a 40% dos/as Encarregados/as de Educação.

### 1.5.1. Direção, Corpo Docente e SPO

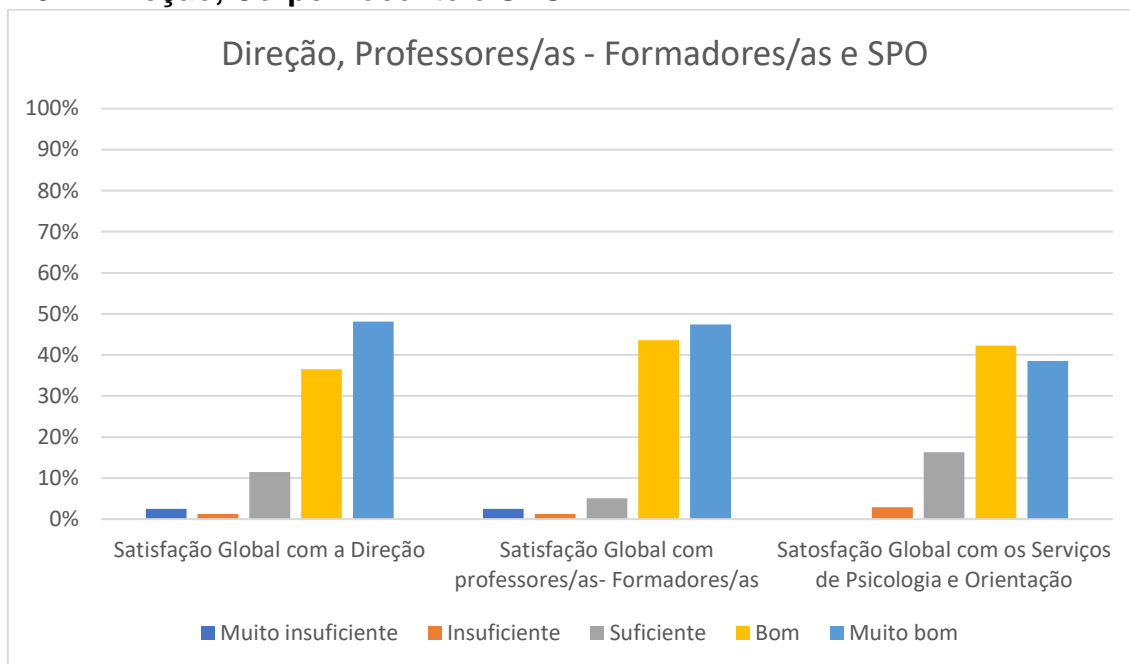


Gráfico 20 – Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação com os/as professores/as e formadores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação à Direção, aos professores e professoras e formadores e formadoras e aos SPO produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à satisfação global com a Direção, 48,1% consideraram-na muito boa, 36,5% boa, 11,5% suficiente, 1,3% insuficiente e 2,5% muito insuficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo ainda que exista uma insatisfação residual.

Quanto à satisfação global com professores/as e formadores/as, 47,4% dos/as inquiridos/as avaliaram-na como muito boa, 43,6% como boa, 5,1% como suficiente, 1,3% como insuficiente e 2,5% como muito insuficiente.

Em relação à satisfação global com os SPO, 38,5% consideraram ser muito boa, 42,3% boa, 16,3% suficiente e 2,9% insuficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto.

### 1.5.2. Orientação Educativa

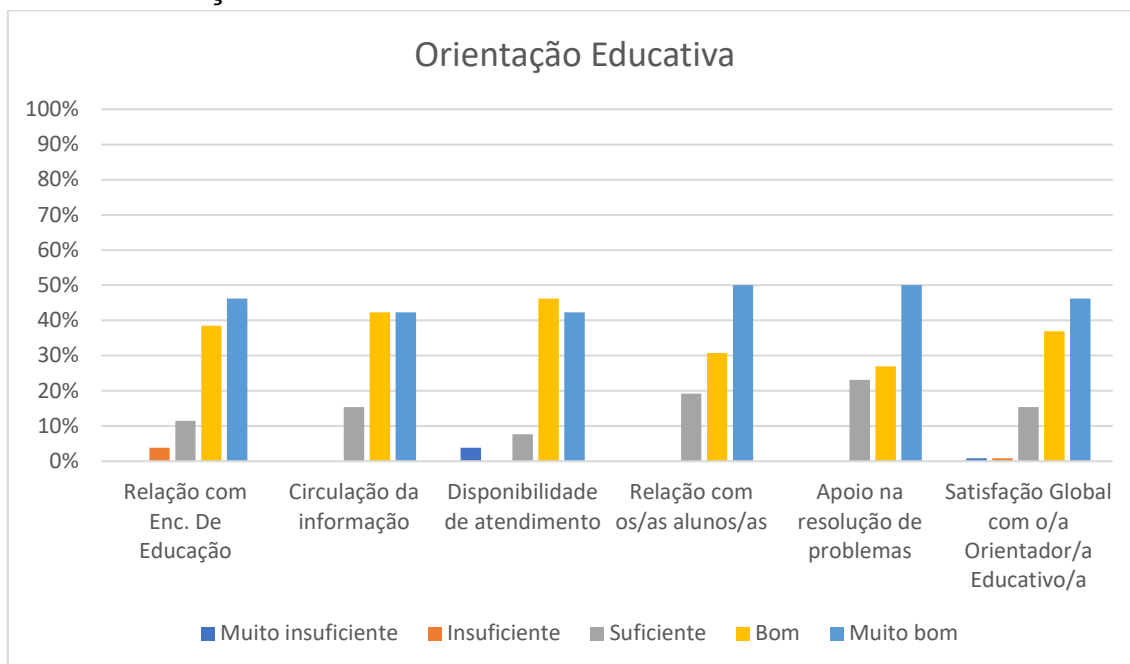


Gráfico 21 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação com a Orientação Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação à Orientação Educativa produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à relação da Orientação Educativa com os Encarregados e Encarregadas de Educação, 46,2% consideraram-na muito boa, 38,5% boa, 11,5% suficiente e 3,8% insuficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto.

Em relação à circulação da informação, 42,3% consideram-na muito boa ou boa, e 15,4% suficiente, o que demonstra que os/as inquiridos/as se encontram satisfeitos/as com este parâmetro.

Quanto à disponibilidade de atendimento, 42,3% responderam ser muito boa, 46,2% boa, 7,7% suficiente e 3,8% muito insuficiente. Estes resultados revelam, no geral, a satisfação positiva dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito ao relacionamento com os/as alunos/as, 50% consideraram-no muito bom, 30,8% bom e 19,2% suficiente, demonstrando satisfação face a este aspeto.

Quanto ao apoio na resolução dos problemas, 50% consideram-no muito bom, 26,9% bom e 23,1% suficiente, o que evidencia um grau de satisfação razoável quanto às expectativas.

No que concerne à satisfação global com a Orientação Educativa, 46,2% responderam ser muito boa, 36,9% boa, 15,4% suficiente e uns residuais 0,8% situaram-se nos níveis insuficiente e muito insuficiente. Apesar disso, os dados revelam, na generalidade, satisfação positiva por parte dos/as respondentes.

### 1.5.3. Serviços administrativos

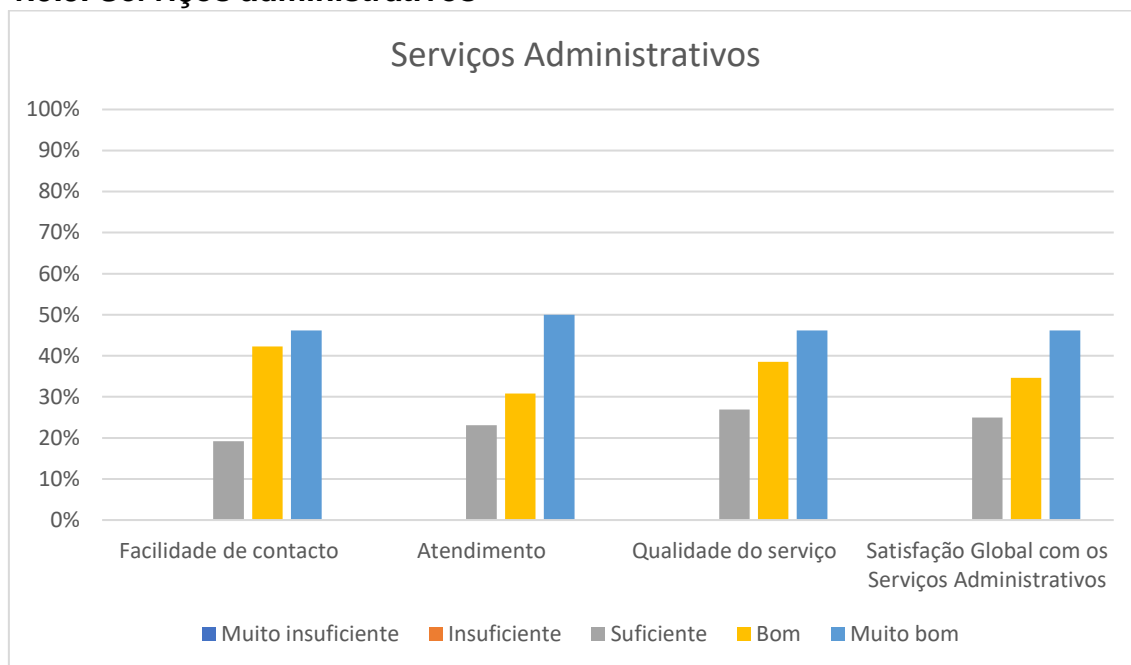


Gráfico 22 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação aos Serviços Administrativos produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente à facilidade de contacto, 46,2% dos/as inquiridos classificaram-na como muito boa, 42,3% boa e 19,2% suficiente, o que indica satisfação por parte dos/as respondentes.

Em relação ao atendimento, 50% consideraram-no como muito bom, 30,8% bom e 26,9% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Quanto à qualidade do serviço, 46,2% responderam ser muito bom, 38,5% bom e 23,1% suficiente. Estes resultados demonstram a satisfação dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito à satisfação global com os Serviços Administrativos, 46,2% dos/as inquiridos/as classificaram-na como muito boa, 34,6% boa e 26,9% suficiente, o que evidencia satisfação em relação a este aspeto, muito embora haja margem para melhorias.

### 1.5.4. Contexto Escolar

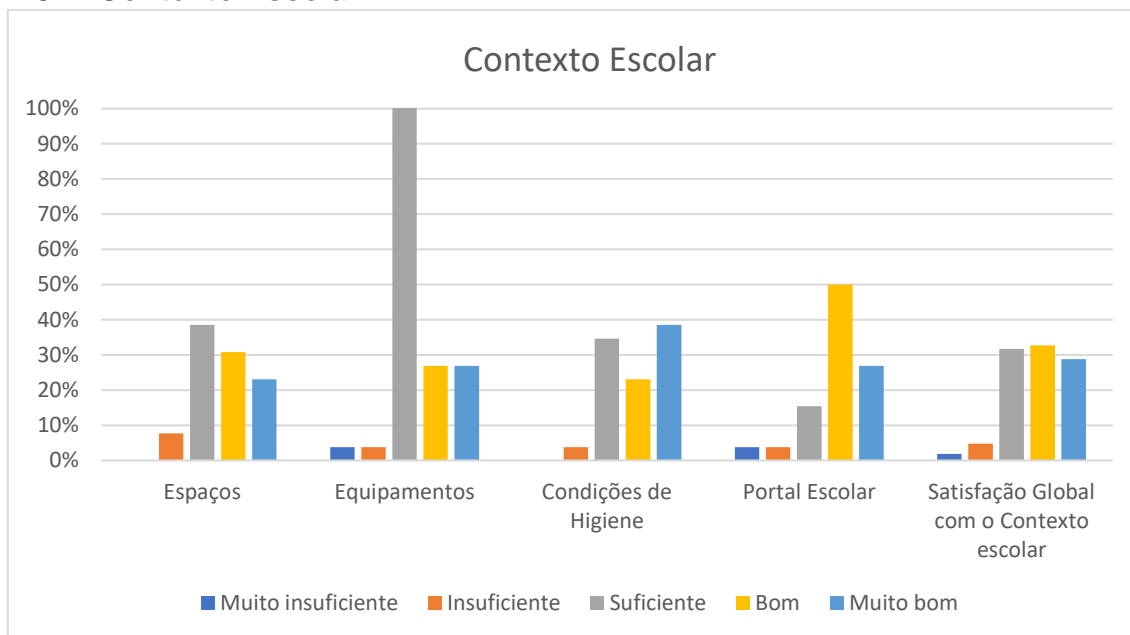


Gráfico 23 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com o Contexto Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação ao Contexto Escolar produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente ao espaço escolar, 23,1% dos/as inquiridos/as responderam ser muito bom, 30,8% bom, 38,5% suficiente e 7,7% insuficiente. Apesar da percentagem residual de respostas negativas, a maioria dos/as respondentes demonstra satisfação relativamente ao contexto escolar.

Em relação aos equipamentos, 26,9% consideraram-nos muito bons ou bons, 38,5% suficientes, 3,8% insuficientes e 3,8% muito insuficientes o que demonstra que a maioria dos/as encarregados/as de educação está satisfeita relativamente a este aspeto ainda que exista uma percentagem residual de respostas negativas.

Quanto às condições de higiene, 38,5% consideraram-nas muito boas, 23,1% boas, 34,6% suficientes e 3,8% insuficientes, revelando, na globalidade, satisfação por parte dos/as inquiridos/as neste parâmetro.

No que diz respeito ao Portal Escolar 26,9% consideraram-no muito bom, 50% bom, 15,4% suficiente, 3,8% insuficiente e 3,8% muito insuficiente, o que revela, apesar das avaliações negativas muito residuais, satisfação por parte dos/as respondentes.

Em termos de satisfação global com o contexto escolar, 28,8% considera a sua satisfação muito boa, 32,7% boa, 31,7% suficiente, 4,8% insuficiente e 1,9% muito insuficiente. Estes resultados demonstram satisfação geral com o ambiente escolar apesar de residuais avaliações negativas.

Concluindo, a satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação regista 42,0% no nível muito bom, 38,2% no bom, 16% no suficiente, 2,5% no insuficiente e 1,3% no muito insuficiente. As avaliações em níveis negativos são muito residuais e correspondem a um ou uma respondente.



## 1.6. Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT

Os questionários de satisfação foram aplicados às entidades acolhedoras de alunos/as em FCT, tendo sido recolhido um questionário por entidade acolhedora num total de 17 respostas.

### 1.6.1. Desempenho dos/as discentes

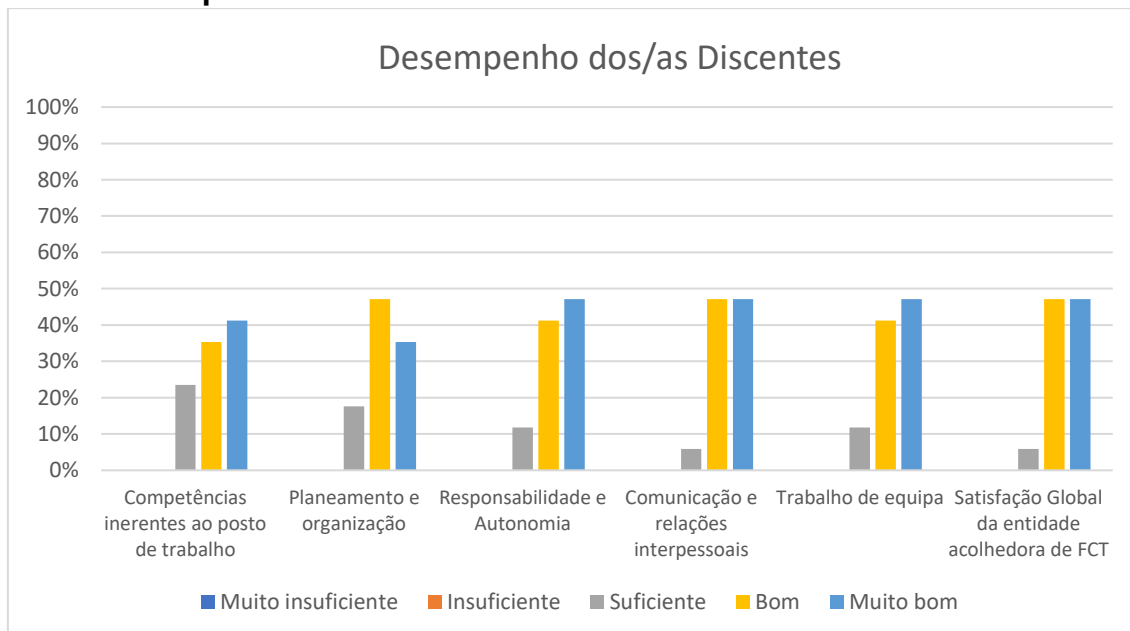


Gráfico 24 - Grau de satisfação das Entidades Acolhedoras de FCT com alunos/as Formação em contexto de trabalho.

A análise aos questionários de satisfação das entidades acolhedoras de FCT em relação aos alunos e alunas em Formação em Contexto de Trabalho no ano letivo 2022-2023 produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 41,2% das entidades acolhedoras de FCT avaliaram-nas como muito boas, 35,3% como boas e 23,5% como suficientes.

No planeamento e organização, 35,3% das respostas, avaliaram-nos com muito bom, 47,1% com bom e 17,6% como suficientes.

No parâmetro responsabilidade e autonomia e trabalho em equipa, 47,1% dos inquiridos avaliaram com muito bom, 41,2% com bom e 11,8% com suficiente.

47,1% considerou o parâmetro de comunicação e as relações interpessoais como muito bom, 47,1% como bom e 5,9% como suficiente.

Dos resultados apurados na satisfação global das entidades acolhedoras de FCT é possível concluir que o grau de satisfação com os alunos e alunas é bastante positivo, situando-se 47,1% no nível muito bom ou bom e 5,9% no suficiente.

## 1.7. Empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores e empregadoras, tendo sido recolhidos três questionários, uma percentagem baixa face ao número de diplomados/as empregados/as por conta de outrem entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023. Este número é o reflexo da resistência oferecida pelos/as empregadores/as na partilha de informação que os mesmos/as consideram do foro privado das empresas face aos seus colaboradores e colaboradoras.

Os questionários foram respondidos por instituições sociais e de educação e empresas e tiveram como resultados 66,7% de muita satisfação e 33,3% de satisfação.

### 1.7.1. Desempenho dos/as diplomados/as

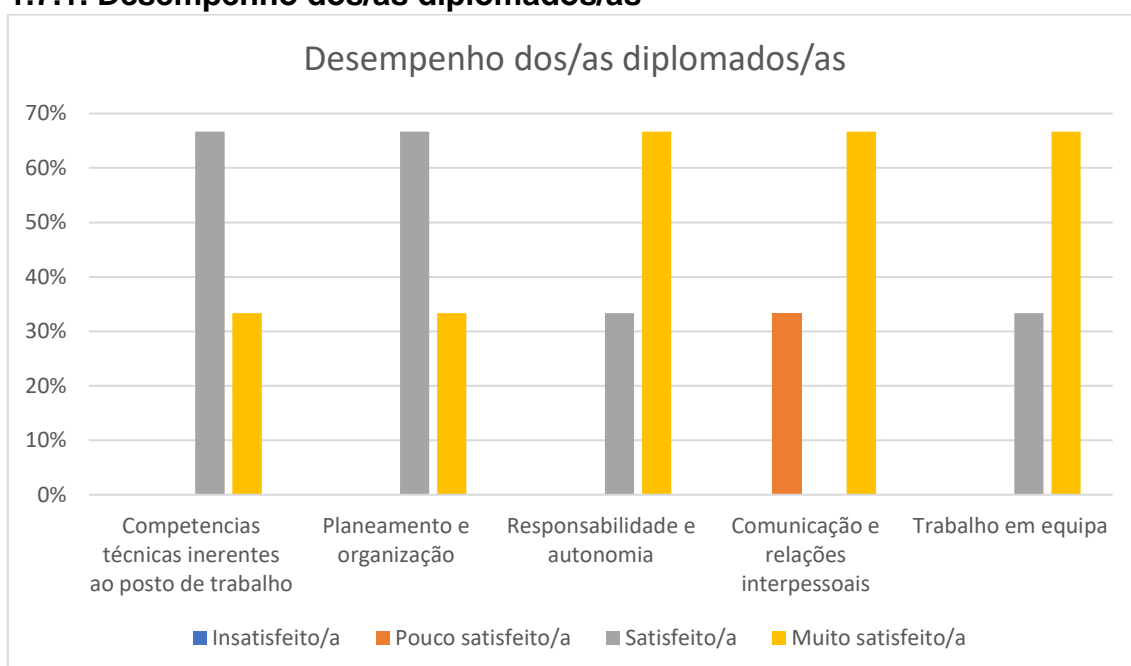


Gráfico 25 - Grau de satisfação dos Empregadores/as com o desempenho dos/as diplomados/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as empregadores/as com o desempenho dos diplomados do ano letivo 2021/2022 produziu os resultados que abaixo se apresentam.

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e ao planeamento e organização, 33% dos/as empregadores/as indicam estar muito satisfeitos/as em relação às competências dos/as diplomados/as e 67% satisfeitos/as.

Quanto à responsabilidade e autonomia e ao trabalho em equipa, 33% dos/as respondentes indicaram estar satisfeitos/as com os/as diplomados/as e 67% muito satisfeitos/as.

Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 67% revelaram-se muito satisfeitos/as e os restantes 33% pouco satisfeitos. Este parâmetro constitui uma área com necessárias ações de melhoria com vista a aumentar o grau de satisfação dos/as empregadores/as.

## 1.8. Satisfação Global

### 1.8.1. Stakeholders Externos e Internos

Nos gráficos abaixo é possível constatar a satisfação global dos stakeholders internos e externos da Escola, nomeadamente, discentes, corpo docente, não docentes, orientadores/as educativos/as, coordenadores/as de curso, encarregados/as de educação, entidades acolhedoras de FCT e empregadores/as. De salientar que o resultado dos/as empregadores/as é apresentado em gráfico autónomo, visto que a escala utilizada é diferente considerando, apenas, quatro níveis de satisfação.

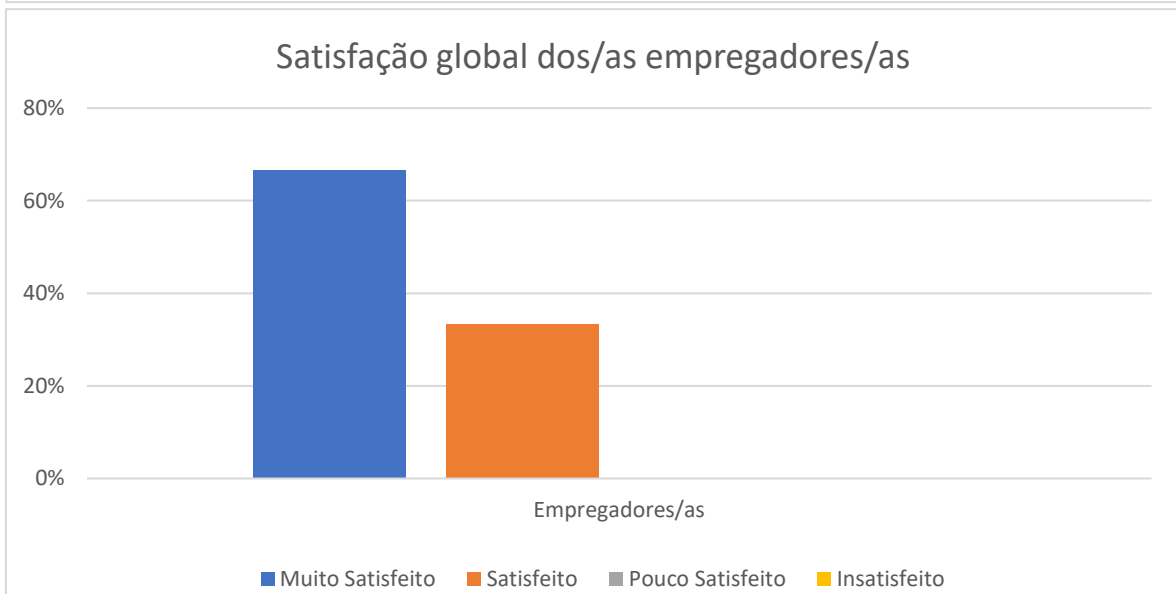
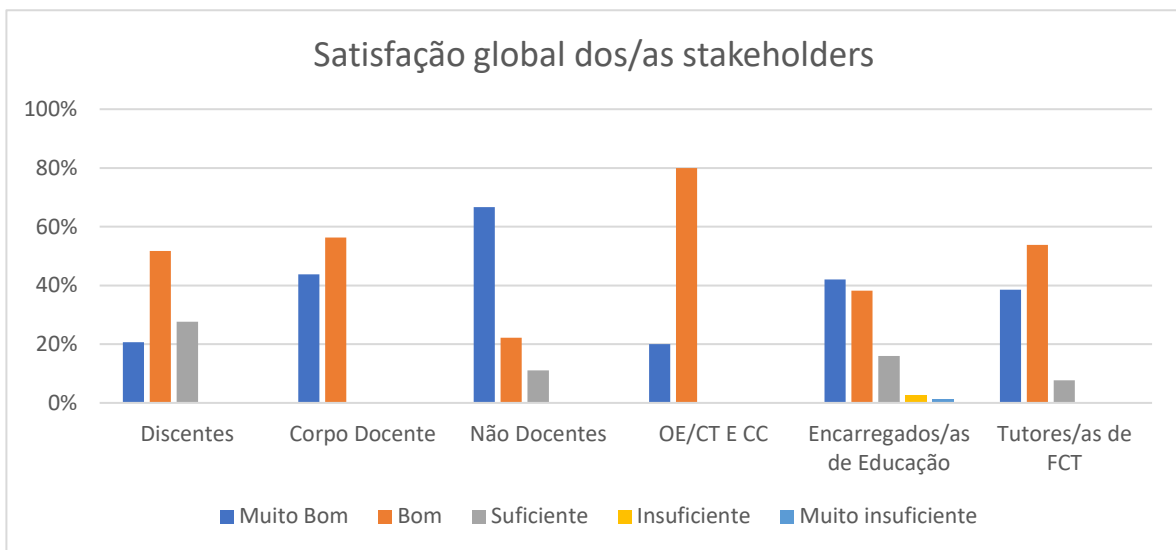


Gráfico 26-Grau de satisfação global dos/as stakeholders internos/as e externos/as

Analisando os gráficos é perceptível que os/as stakeholders que registam níveis de satisfação mais elevados são os/as OE e CC com 80% de respostas a considerar o bom e 20% o muito bom. Segue-se o corpo docente que avaliou a sua satisfação 56,3% como boa e 43,8% como muito boa. O corpo não docente regista 66,7% de respostas

com a avaliação no nível bom, 22,2% no muito bom e 11,1% no suficiente. Os discentes avaliaram a sua satisfação 51,7% boa, 20,7% muito boa e 27,6% suficiente.

Os/As tutores/as de FCT registam 53,8% de respostas no nível bom, 38,5% no muito bom e 7,7% no suficiente.

Os/as Encarregados/as de Educação ainda que registassem respostas no nível muito bom (42,0%) e no bom (38,2%), manifestam alguma insatisfação que se reflete nas percentagens residuais de 2,5% para o insuficiente e 1,3% para o muito insuficiente, o que corresponde a um ou uma respondente apenas.

Relativamente à satisfação dos/as empregadores/as com o desempenho dos/as diplomados/as, os resultados obtidos foram totalmente positivos, tendo 33,3% respondido estarem satisfeitos/as e 66,7% muito satisfeitos/as com o desempenho dos/as diplomados/as.

Estes resultados permitem perceber o elevado grau de satisfação geral dos/as stakeholders, tanto internos como externos. Conclui-se, por isso, que os esforços encetados por parte da Escola e de todos os e as intervenientes em prestar um serviço de qualidade está a refletir-se no grau de satisfação dos/as inquiridos/as.



## 1.8.2. Análise comparativa com o ano letivo anterior

### 1.8.2.1 Discentes

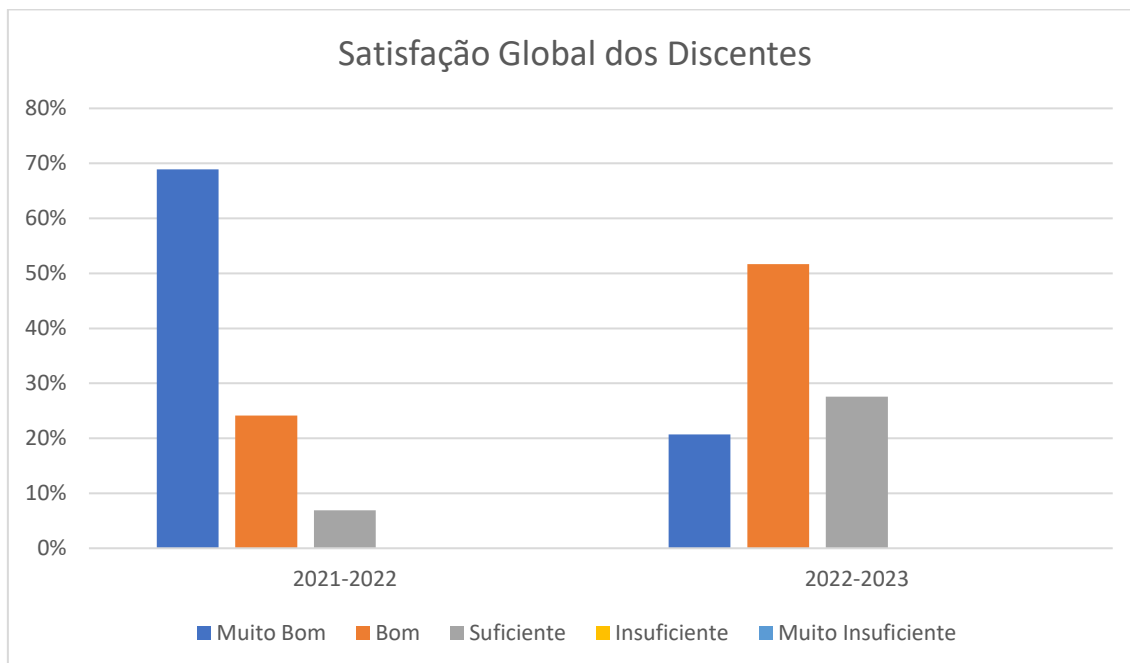


Gráfico 28 – Evolução da satisfação global dos/as discentes

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constata-se que existe uma satisfação global positiva por parte dos/as discentes. Em ambos os anos letivos em comparação, a totalidade dos resultados distribuíram-se pelos três níveis positivos. No entanto, no ciclo 2021-2022 a maioria das respostas concentravam-se no muito bom e no ciclo a que se refere este relatório a satisfação com percentagem mais significativa de respostas deixou de ser o muito bom para passar a ser o bom.

Estes resultados são considerados bons, apesar da alteração nos níveis e a subida do nível suficiente. Evidencia-se, por isso, a necessidade de continuar a apostar na melhoria contínua da Escola.

### 1.8.2.2 Docentes

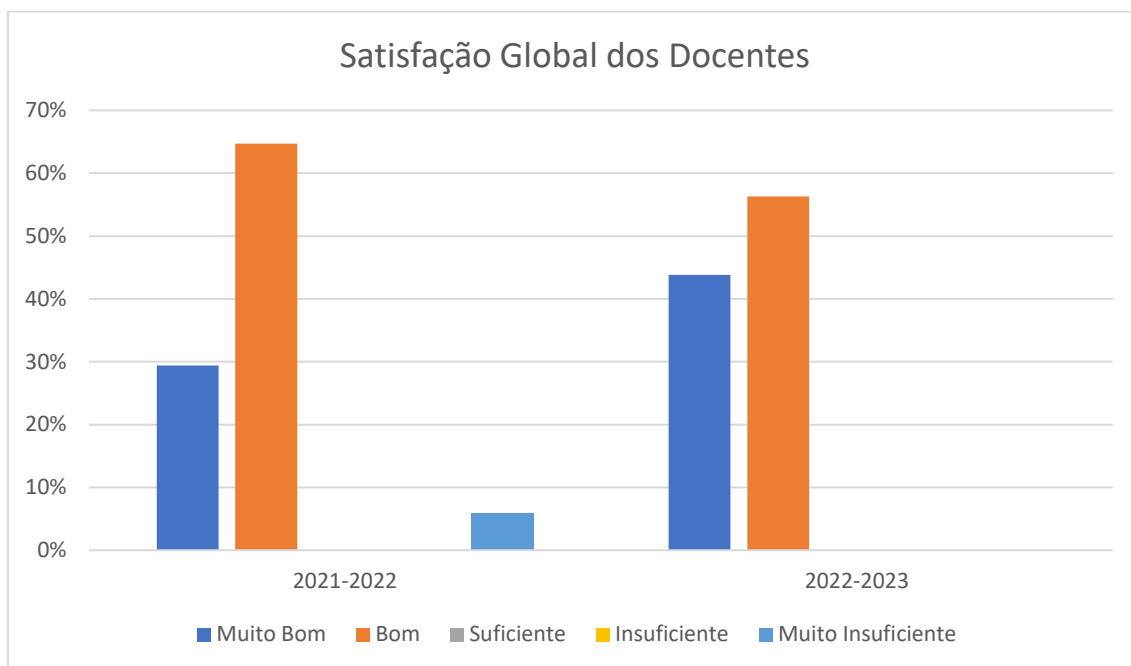


Gráfico 29 – Evolução da satisfação global dos/as docentes

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constata-se que houve em ambos os ciclos resultados bastante positivos. Saliente-se que no ano a que se refere o relatório as respostas no nível muito bom aumentaram e, ao contrário do ano anterior, não foram registadas respostas negativas, o que se pode considerar uma melhoria na satisfação dos/as stakeholders em questão.

Estes resultados são considerados muito bons, pelo que constituem uma motivação para progredir, apostando no rigor e na qualidade do serviço prestado.

### 1.8.2.3 Não docentes

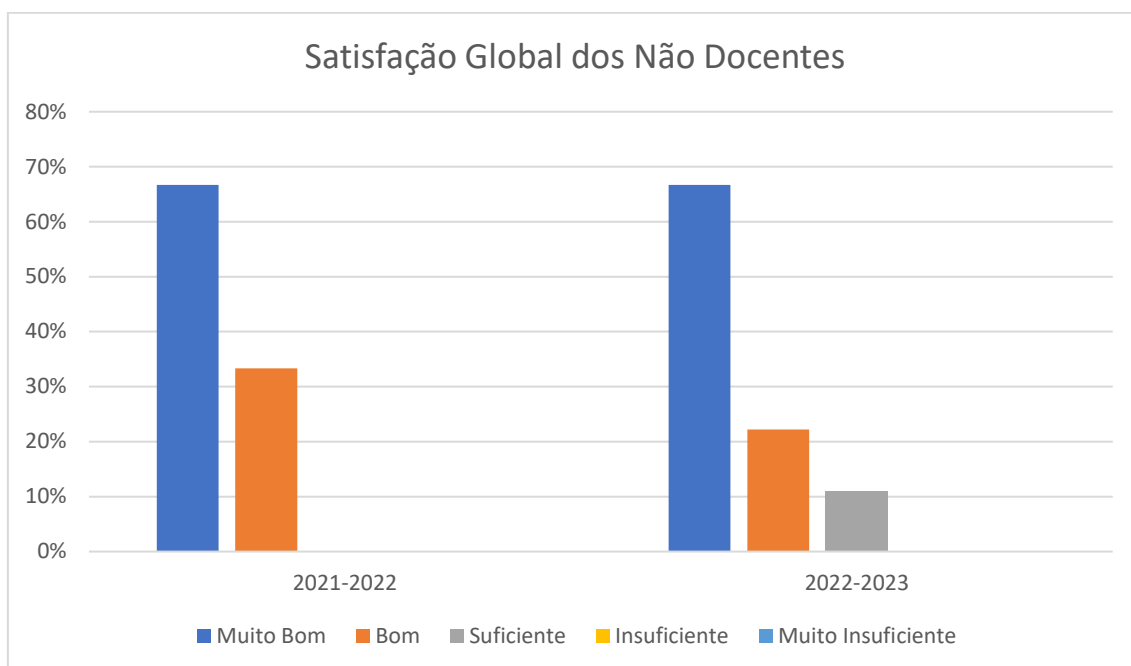


Gráfico 30 – Evolução da satisfação global dos/as não docentes

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constata-se que em ambos, o nível muito bom concentra-se nos 66,7% e tem maior expressão nas respostas. No entanto, pode-se verificar que em 2022/2023 a percentagem de respostas na menção “bom”, desceu relativamente ao ano anterior e existiram respostas que apontaram o suficiente (11,1%), o que não aconteceu no ano anterior.

Mesmo assim, estes resultados são considerados bons, indicando a satisfação dos/as não docentes e comprovando a necessidade de continuar a apostar na melhoria contínua da Escola.

### 1.8.2.4 Encarregados/as de Educação

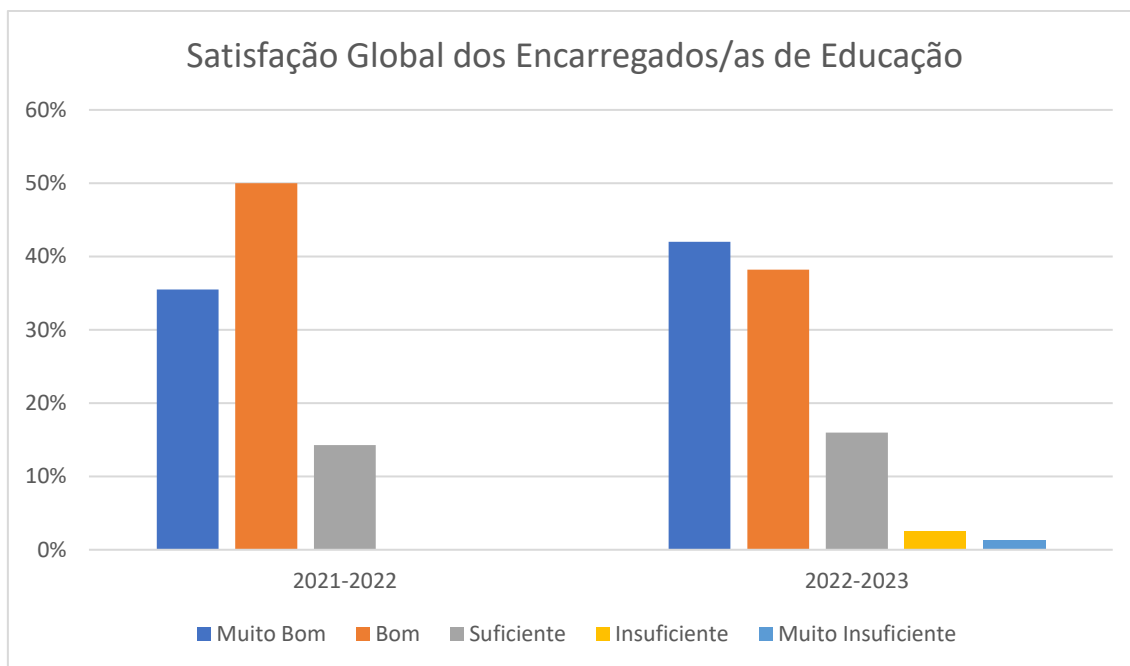


Gráfico 31 - Evolução da satisfação global dos/as encarregados/as de educação

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constata-se que houve uma pouca significativa regressão nos resultados apurados nas menções de “muito bom” e “bom”, tendo diminuído de 85,5% para 80,2%. Outro dado importante manifesta-se na quantidade de respostas com o grau de satisfação suficiente, já que aumentou 1,7% relativamente ao ano anterior. Se no ano letivo 2021/2022 não existiam respostas nos níveis insuficiente e muito insuficiente, no ano letivo de 2022/2023 os níveis existem e expressam no total 3,8% das respostas, o que corresponde a uma resposta apenas.

Estes valores apurados são considerados bons, evidenciando a satisfação dos/as encarregados/as de educação e comprovando a necessidade de continuar a prestar um serviço de qualidade e em melhoria contínua.

### 1.8.2.4 Orientação Educativa/ Coordenação de Curso

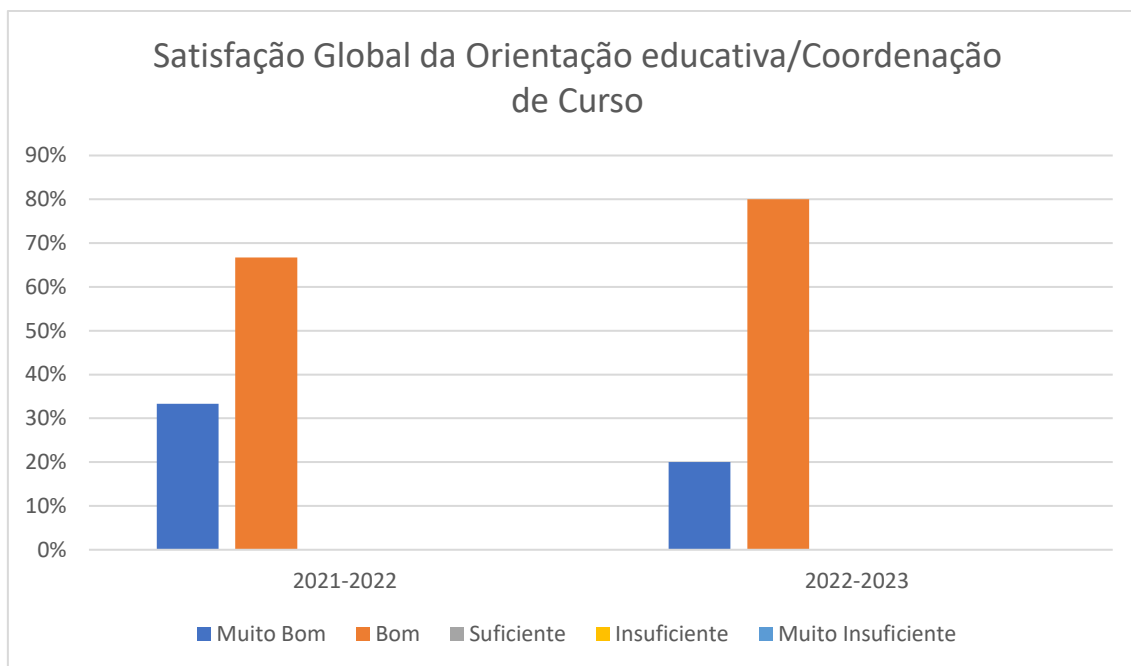


Gráfico 32 – Evolução de satisfação global da Orientação Educativa/ Coordenação de Curso

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constata-se que todas as avaliações foram positivas e centraram-se nos dois níveis superiores.

Os valores apurados são considerados bons, evidenciando a satisfação destas estruturas pedagógicas com a qualidade do serviço prestado.

### 1.8.2.5 Entidades Acolhedoras da Formação em contexto de Trabalho

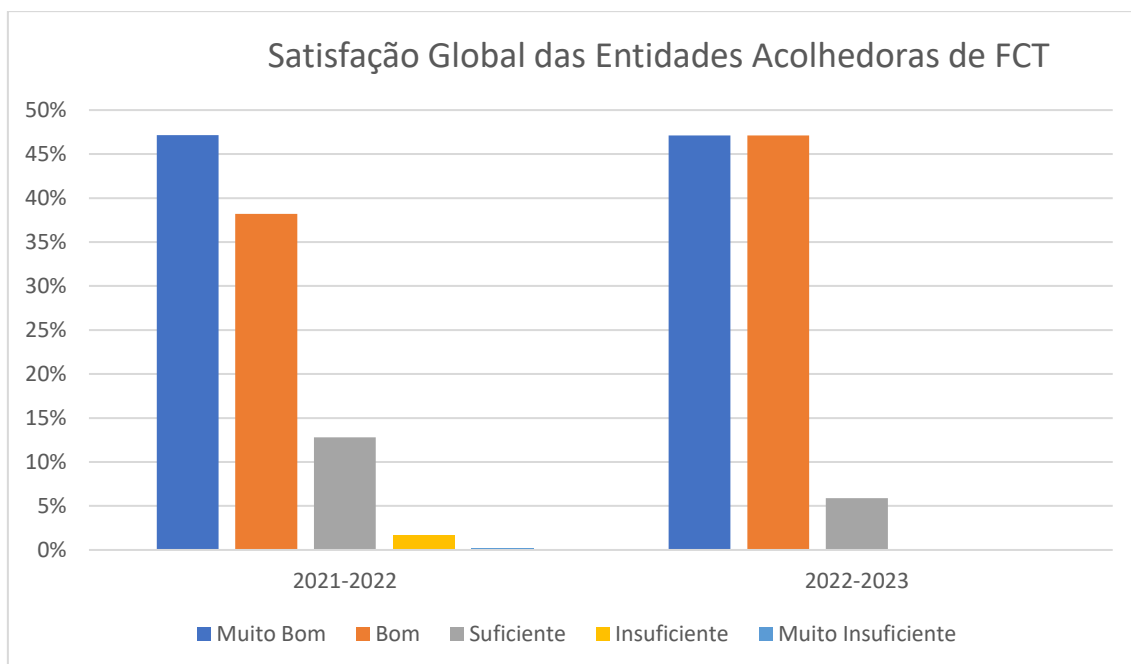


Gráfico 33 – Evolução da satisfação global Entidades Acolhedoras da FCT

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constata-se que houve evolução nos resultados obtidos. Se no ano letivo de 2021/2022 as respostas nos dois níveis superiores somavam 85,4%, no ano letivo de 2022/2023 aumentaram para 94,2% não havendo respostas nos níveis negativos como aconteceu no ano letivo anterior e que expressavam ao todo 1,7% das respostas.

Estes valores apurados são considerados muito bons, evidenciando a necessidade de continuar a apostar, não só na melhoria contínua da formação ministrada em sala de aula, mas também na manutenção de laços estreitos com os/as representantes do mercado de trabalho.



### 1.8.2.6 Empregadores/as

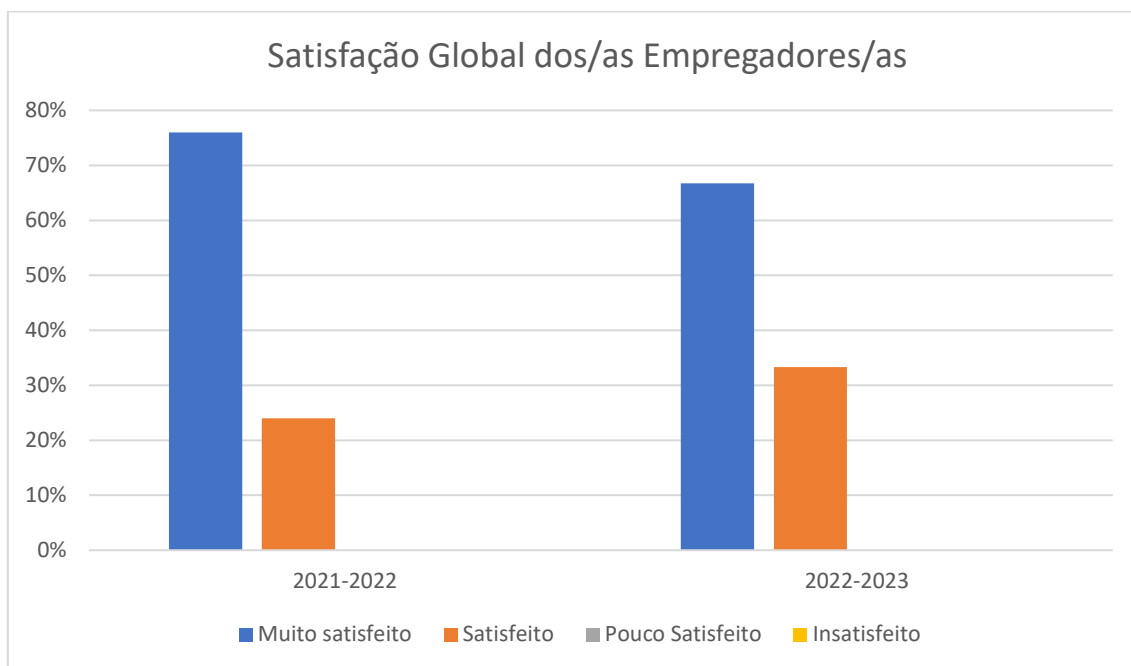


Gráfico 34 – Evolução da satisfação dos/as empregadores/as

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2021/2022 e de 2022/2023, constatam-se valores muito positivos pois que, continuam a concentrar-se em níveis superiores de satisfação, ainda que se registre uma regressão de 9,3% no nível muito bom de um ano letivo para o outro.

Os valores obtidos são considerados bons, evidenciando a satisfação dos/as empregadores/as quanto ao desempenho dos/as diplomados/as e a necessidade de continuar a apostar, não só na melhoria contínua da formação ministrada em sala de aula, mas também na manutenção de laços estreitos com os/as representantes do mercado de trabalho.

## Considerações Finais e Recomendações

Analisados os aspetos negativos e positivos, os constrangimentos e as oportunidades de melhoria ao funcionamento desta oferta formativa, pela visão dos/as stakeholders inquiridos, tendo também em conta a realidade da Escola Profissional de Cortegaça e a sua conjuntura socioeconómica, a equipa de monitorização da qualidade recomenda que sejam consideradas as seguintes sugestões de melhoria:

STAKEHOLDER	ÁREA DE MELHORIA	AÇÕES DE MELHORIA
Discentes	Não aplicável	Não aplicável
Corpo Docente	Contexto Escolar: equipamentos e bar.	Reforçar junto dos/as técnicos/as a necessidade de fazer manutenção programada dos equipamentos. Criar registo de anomalias.  Encontrar uma solução adequada para dinamização do bar da escola.
Corpo Não Docente	Contexto Escolar: equipamentos e bar.	Reforçar junto dos/as técnicos/as a necessidade de fazer manutenção programada dos equipamentos. Criar registo de anomalias.  Encontrar uma solução adequada para dinamização do bar da escola.
Orientação Educativa e Coordenação de Curso	Não aplicável	Não aplicável
Encarregados/as de Educação	Contexto escolar: espaços, equipamentos e bar	Reforçar junto dos/as técnicos/as a necessidade de fazer manutenção programada dos equipamentos. Criar registo de anomalias.  Encontrar uma solução adequada para dinamização do bar da escola.
Entidades Acolhedoras de FCT	Não aplicável	Não aplicável
Empregadores/as	Não aplicável	Não aplicável

Tabela 1- Área e ações de melhoria por stakeholder